

MESTRADO EM TURISMO

Gestão Estratégica de Eventos

Relatório Estágio

Elopement Weddings: uma forma diferente de casar

Beatriz Rebelo de São José

Estoril, novembro de 2022

MESTRADO EM TURISMO

Gestão Estratégica de Eventos

Relatório Estágio

Elopement Weddings: uma forma diferente de casar

Beatriz Rebelo de São José

Orientadora: Professora Doutora Susana Filipa dos Santos Gonçalves

Dissertação apresentada à Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril para a obtenção do

Grau de Mestre, tendo como Júri das Provas:

Doutor Tiago Arruda Ferreira Marques Lopes, Professor Adjunto Convidado na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, na qualidade de Presidente do Júri;

Especialista Patrícia Santos Borges, Professora Adjunta na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar e do Politécnico de Leiria, na qualidade de Arguente;

Doutora Susana Filipa dos Santos Gonçalves, Professora Adjunta na ESHTe, na qualidade de Orientadora.

Estoril, novembro de 2022

Dedico esta dissertação a todos aqueles que sempre me
apoiam nos maus e nos bons momentos.

AGRADECIMENTOS

Terminar esta etapa da minha vida não teria sido possível sem o apoio e carinho de algumas pessoas que à sua maneira ocuparam um lugar especial na minha vida. Dessa forma quero agradecer a todos aqueles que me apoiaram, nos bons e nos maus momentos.

Começo por agradecer à ESHTe por me ter acolhido durante os últimos cinco anos da minha vida. Foi para mim um enorme gosto de ter estudado nesta instituição e ter sido acompanhada pelos professores que nela ensinam.

Agradecer, também, à minha professora e orientadora, Professora Doutora Susana Gonçalves, por me ter guiado e apoiado neste projeto que veio oficializar o final da minha vida académica nesta instituição. Tive o prazer de conhecer a professora Susana pela primeira vez durante a licenciatura, e foram as suas aulas que me motivaram a seguir o caminho dos eventos.

Agradecer à Mio Oliveira, *wedding planner* com a qual estagiei, por me ter dado a oportunidade de trabalhar com ela e por me iniciar no mundo dos eventos e casamentos. Por toda a dedicação, tempo, carinho, cuidado e animação. Foi sem dúvida uma experiência única poder ter trabalhado com alguém tão especial, profissional e preocupada.

Agradecer a todos/as os/as *wedding planners* e *event planners* que se disponibilizaram e abdicaram do seu tempo para me ajudar neste projeto e que participaram nas entrevistas, mesmo durante os meses de maior trabalho.

Agradecer à Agnès Ferraz, que me recebeu de braços abertos na sua empresa, White Dots Weddings, e que me deu a oportunidade de ter o meu primeiro emprego enquanto *wedding planner*.

Por último, agradecer à minha família, em especial ao meu pai, à minha mãe, ao meu irmão e aos meus avós, por me apoiarem sempre e pela oportunidade que me deram em chegar tão longe. Também, ao meu namorado Wilson, por todo o apoio, por me manter motivada e me incentivar a lutar pelos meus objetivos com dedicação. E claro, pelas longas conversas e momentos de distração.

ÍNDICE GERAL

Agradecimentos.....	II
Índice geral.....	III
Índice de figuras.....	V
Resumo.....	VI
Abstract.....	VII
1 Capítulo I - Introdução	8
1.1 Enquadramento geral	8
1.2 Objetivos da investigação.....	8
1.3 Apresentação do estágio.....	9
1.4 Estrutura do relatório de estágio	10
2 Capítulo II – Metodologia.....	12
2.1 Revisão da literatura.....	13
2.2 Análise de dados secundários	13
2.3 Entrevistas individuais estruturadas.....	14
2.4 Observação	15
3 Capítulo III – Estágio Curricular.....	17
4 Capítulo IV – Os casamentos.....	21
4.1 Conceito de Evento e as suas tipologias.....	21
4.2 Eventos no contexto do turismo.....	24
4.3 Conceito e tipos de casamento.....	25
4.4 <i>Destination Weddings</i>	26
4.5 <i>Micro-Weddings</i>	28
4.6 <i>Elopement weddings</i>	28
4.7 Os casamentos no contexto da COVID-19.....	29
5 Capítulo V – apresentação e Análise de resultados.....	32
5.1 Características dos <i>elopement weddings</i>	32
5.2 <i>Elopement weddings</i> Vs <i>Destination weddings</i>	34
5.3 A procura: principais características e motivações	35
5.4 Recursos necessários para a realização de um <i>elopement wedding</i>	37
5.5 Cuidados a ter no planeamento, organização e execução de um <i>elopement weddings</i>	38

5.6	Impacto da covid-19 na procura dos <i>elopement weddings</i> em Portugal.....	40
6	Capítulo VI – Considerações finais	42
6.1	Objetivos, Metodologia e conclusões	42
6.2	Relevância do estudo	43
6.3	Limitações	44
6.4	Perspetivas de investigações futuras	44
	Referências bibliográficas.....	46
	Apêndices	51
	Apêndice I – Guião de entrevista	51
	Apêndice II – Interview Guidelines.....	53
	Apêndice III – Guião de Bordo	55
	Apêndice IV – Declaração de Utilização de Dados.....	69

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa conceptual	10
Figura 2 - Relação entre os objetivos específicos da investigação e os métodos utilizados.....	12
Figura 3 - Ciclo de vida dos eventos anfitrião único (Gonçalves, 2020, p.78).....	24

RESUMO

Os *elopement weddings* são uma forma de casar, que apesar de pouco conhecida por alguns profissionais da área dos casamentos e pouco estudada em termos académicos, tem ganho maior relevo e sido mais procurada pelos casais que procuram realizar o seu casamento. Estes são caracterizados pela “fuga” dos noivos, que saem da sua área de residência, sozinhos e sem o conhecimento da família e amigos, para casar, sendo maioritariamente cerimónias simbólicas, mais íntimas, nas quais os casais se podem focar no seu amor e na sua união, sem terem as distrações que um casamento de grande dimensão acarreta.

O presente estudo, tem como principal objetivo, caracterizar os *elopement weddings*, através da resposta aos seguintes objetivos específicos: enquadrar os casamentos no contexto dos eventos e do turismo; identificar as características específicas dos *elopement weddings*; analisar as principais diferenças e semelhanças entre os *destination weddings* e os *elopement weddings*; caracterizar a procura e as suas motivações; identificar os recursos necessários e os principais cuidados a ter no planeamento, organização e produção de um *elopement wedding*; e compreender se o contexto da COVID-19 fez aumentar a procura de *elopement weddings* em Portugal.

Para tal, e devido à inexistência de investigação científica sobre o tema escolhido, decidiu-se utilizar diferentes métodos de recolha de informação, como a revisão da literatura, a análise de dados secundários, a realização de 14 entrevistas individuais a profissionais da área dos casamentos e a observação através da realização de um estágio curricular numa empresa especializada em *elopement weddings*.

Este estudo permitiu concluir que o conceito de *elopement wedding* ainda não se encontra estabilizado, tal como é possível verificar pela inexistência de fontes académicas sobre o tema e pela discrepância e incerteza apresentadas pelos/as entrevistados/as. Também, foi possível concluir que esta forma de casar é muito específica, possuindo características próprias, apenas conhecidas pelos *wedding planners* cujo foco de trabalho são os *elopement weddings*. Por sua vez a perceção destes profissionais coincide com os dados obtidos através de fontes secundárias de informação, provavelmente uma vez que estas são produzidas pelos mesmos.

Prevê-se que mais estudos sejam realizados no futuro sobre a temática em causa, uma vez que um maior aprofundamento é considerado necessário, devido à pertinência atual do estudo e da reduzida informação existente

Palavras chave: *elopement weddings*, eventos, casamentos, *destination weddings*, COVID-19

ABSTRACT

Elopement wedding are a way of getting married which, although are still not well known by some wedding professionals and not studied in academic terms, have been gaining importance and been look up by couples who seek to get married. The elopement weddings are characterized by the “escape” of the bride and the groom, who leave their homes, without their families and friends, to marry. These are mostly symbolic ceremonies that became more intimate and where couples can focouse on their love for each other and on their union, without having the distractions that a large wedding entails.

The purpose of this study is to characterize elopement weddings by answering to the following specific objectives: “Fraim weddings in the contex of events and tourism”; “Identify the specific characteristics of elopement weddings”; “Analyze the main diferences and similarities between destination weddings and elopement weddings”; “Characterize the demand and its motivations”; “Identify the necessary resources and the main steps into planning and organizing an elopement wedding”; and “Understand whether the context of COVID-19 has increase the demand for elopement weddings in Portugal”.

To this end, and doe to the lack of scientific research on the chosen theme, it was decided to use diferente types of methodologies for information collection, such as literature review, secondary data analysis, 14 individual interviews with wedding professionals and observation through carrying out a curricular internship in an elopement weddings specialized company.

This study allowed us to conclude that the concept of elopement wedding is not yet stabilized, as it is possible to see by the lack of academic information on the subject and by the discrepancy and uncertainty presented by the interviewees. Also, it was possible to conclude that elopement weddings are very specific and have very specific characteristics only known by the wedding planners who work with elopements. More, the perception of these wedding planners often coincides with the data collected via secondary sources, probably since they are made by them.

Futher studies on the subject are expected to be carried out in the future, duo to the current relevance of this study and the reduced existing information.

Key words: elopement weddings, events, weddings, destination weddings, COVID-19

1 CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO

1.1 ENQUADRAMENTO GERAL

Wedding tourism é o termo utilizado para identificar o aumento do fluxo de turistas devido à celebração de um casamento num destino diferente do da área de residência da noiva e do noivo (Daniels and Loveledd cit. por Bertella, 2015).

Estas celebrações são vistas como “obrigações familiares” e implicam a utilização de recursos turísticos (Breg, s.d), sendo consideradas viagens turísticas (Olwig, 2002; Larsen, Urry and Axhausen, 2007; Uriely, 2010; Obrador, 2012; Bertella, 2015).

Com características mais específicas, mas semelhantes aos *destination weddings*, o *elopement wedding* é um tipo de casamento caracterizado pela “fuga” dos noivos, ou seja, no qual os noivos saem da cidade e/ou do país, sozinhos e/ou acompanhados dos familiares e amigos mais próximos, para casar (Specht, 2019). Estes são, uma opção para quem procura ter um casamento íntimo, descontraído e pequeno (Dias, 2017)

Tendo em conta as limitações que o contexto pandémico trouxe ao setor dos casamentos a partir de abril de 2020 (DRE - Diário da República Eletrónico, s.d), a possibilidade de aumento da procura dos *elopement weddings* é compreensível, dadas as suas características.

Dada a escassez de investigação sobre o tema, pretende-se que esta investigação explore os *elopement weddings* a partir da realização de um estágio.

1.2 OBJETIVOS DA INVESTIGAÇÃO

Este estudo tem como objetivo geral o de caracterizar os *elopement weddings*. Para tal, considerou-se necessário atingir os seguintes objetivos específicos:

1. Enquadrar os casamentos no contexto dos eventos e do turismo;
2. Identificar as características específicas dos *elopement weddings*;
3. Analisar as principais diferenças e semelhanças entre os *destination weddings* e os *elopement weddings*;
4. Caracterizar a procura e as suas motivações;
5. Identificar os recursos necessários e os principais cuidados a ter no planeamento, organização e produção de um *elopement wedding*;
6. Compreender se o contexto da COVID-19 fez aumentar a procura de *elopement weddings* em Portugal.

1.3 APRESENTAÇÃO DO ESTÁGIO

De forma a conseguir atingir os objetivos pretendidos e a contornar a escassez de investigação sobre o tema escolhido, considerou-se importante a realização de um estágio curricular numa empresa de organização de casamentos, com especial foco em *mini weddings* e *elopement weddings*.

Para tal selecionou-se a empresa Mío Oliveira, *wedding planner*, localizada na Rua Comandante Carvalho Araújo, n.º. 108, 2670-540 Loures. Esta presta serviços no setor dos eventos, focando-se no planeamento, organização e implementação de *elopement weddings* e *mini weddings*, assessoria de casamentos e coordenações de dia.

O estágio realizado teve uma duração de aproximadamente três meses e teve como objetivo principal o de adquirir conhecimentos sobre a organização e implementação de *elopement weddings*, através da realização de todas as tarefas necessárias neste processo. Destas destacam-se: contacto com fornecedores de casamentos; reuniões com os noivos; visitas técnicas a *venues* com potencial para este tipo de cerimónias; elaboração de *time lines* para o dia do casamento; acompanhamento da noiva nas provas de vestidos, maquilhagem e cabelo; acompanhamento dos noivos no *pre-shooting day*; montagens e desmontagens e coordenação do dia.

Em relação ao horário, foram fixadas quatro horas, diárias, de trabalho em escritório, sendo estas complementadas com as diversas reuniões, visitas técnicas, deslocações e eventos agendados. Foram, também, assegurados os dois dias de folga semanais definidos previamente.

Atendendo às características do estágio que foi realizado, da empresa escolhida, das tarefas que foram desempenhadas e da relevância das aprendizagens daí retiradas, considerou-se necessária a criação de um outro capítulo para a descrição das tarefas realizadas. Assim, estas serão apresentadas no Capítulo III – Estágio Curricular.

1.4 ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O presente trabalho encontra-se organizado em três partes distintas, representadas a cores diferentes no mapa conceptual representado na Fig.1.

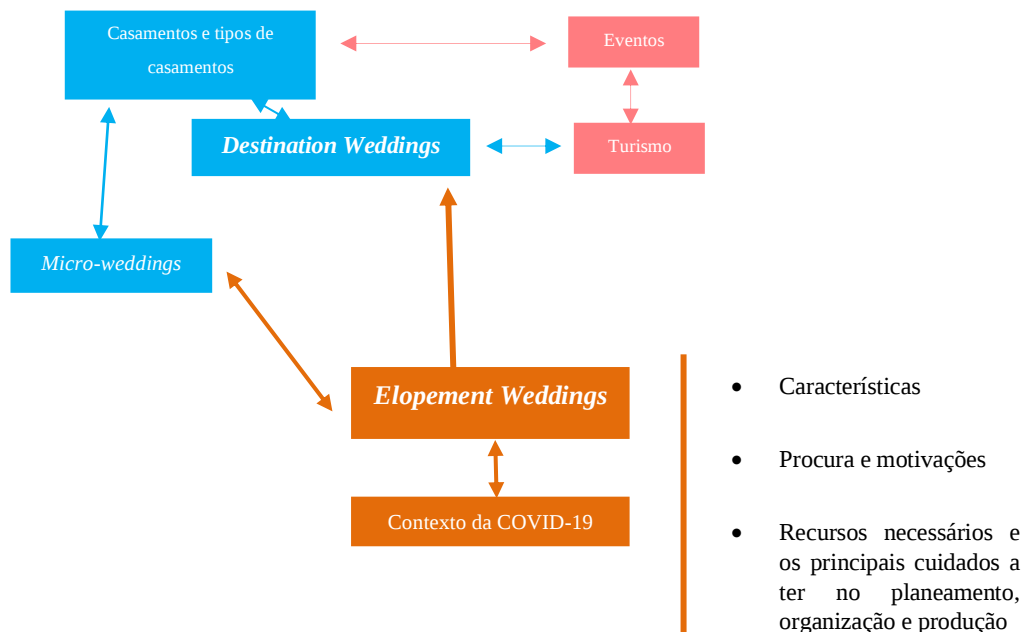


Figura 1 - Mapa conceptual

Na primeira parte, pretende-se analisar o conceito de evento, relacionando-o com setor do turismo, e identificando os casamentos como pertencentes a uma das suas tipologias. Esta subdivisão, representada a rosa na Fig.1, enquadra o objetivo de estudo da presente investigação, sendo apresentada nos três primeiros subcapítulos do capítulo IV.

De seguida, procura-se compreender os casamentos e os tipos de casamentos existentes, enquadrando-os no contexto do turismo, através do estudo dos *destination weddings*. Representada a azul na Fig.1 e com maior importância para o enquadramento dos *elopement weddings* esta parte pode ser identificada nos subcapítulos 4.2 e 4.4.

Por último, planeia-se investigar o conceito de *elopement weddings*, de forma a conhecer as suas características, procura, recursos necessários e os principais cuidados a ter no seu planeamento, organização e produção. Também, se pretende analisar uma possível relação entre os *elopement weddings* e os *destination weddings* e avaliar o impacto que a pandemia causada pelo coronavírus teve nos *elopement weddings*. Com esta última parte, que se encontra representada a laranja na

Fig.1, prevê-se responder ao objetivo geral deste relatório, sendo representada nos subcapítulos 4.5, 4.6, 4.7 e no capítulo V.

2 CAPÍTULO II – METODOLOGIA

O presente capítulo visa demonstrar e identificar os métodos utilizados na elaboração deste trabalho. Devido à inexistência de investigação científica sobre o tema escolhido: “*Elopement Weddings*”, este é um estudo exploratório, no qual foram utilizados os métodos qualitativos identificados na Fig.2 e aprofundados nos subcapítulos 2.1, 2.2, 2.3 e 2.4.

Tal como representado na Fig.2, os métodos qualitativos utilizados, identificados na coluna da direita e pelas cores rosa, verde, laranja e azul, foram escolhidos com o intuito de responder aos objetivos específicos do presente trabalho, identificados na coluna da esquerda. À frente de cada objetivo, na Fig.2, é ainda possível ver as cores representativas dos métodos aplicados para cada objetivo.

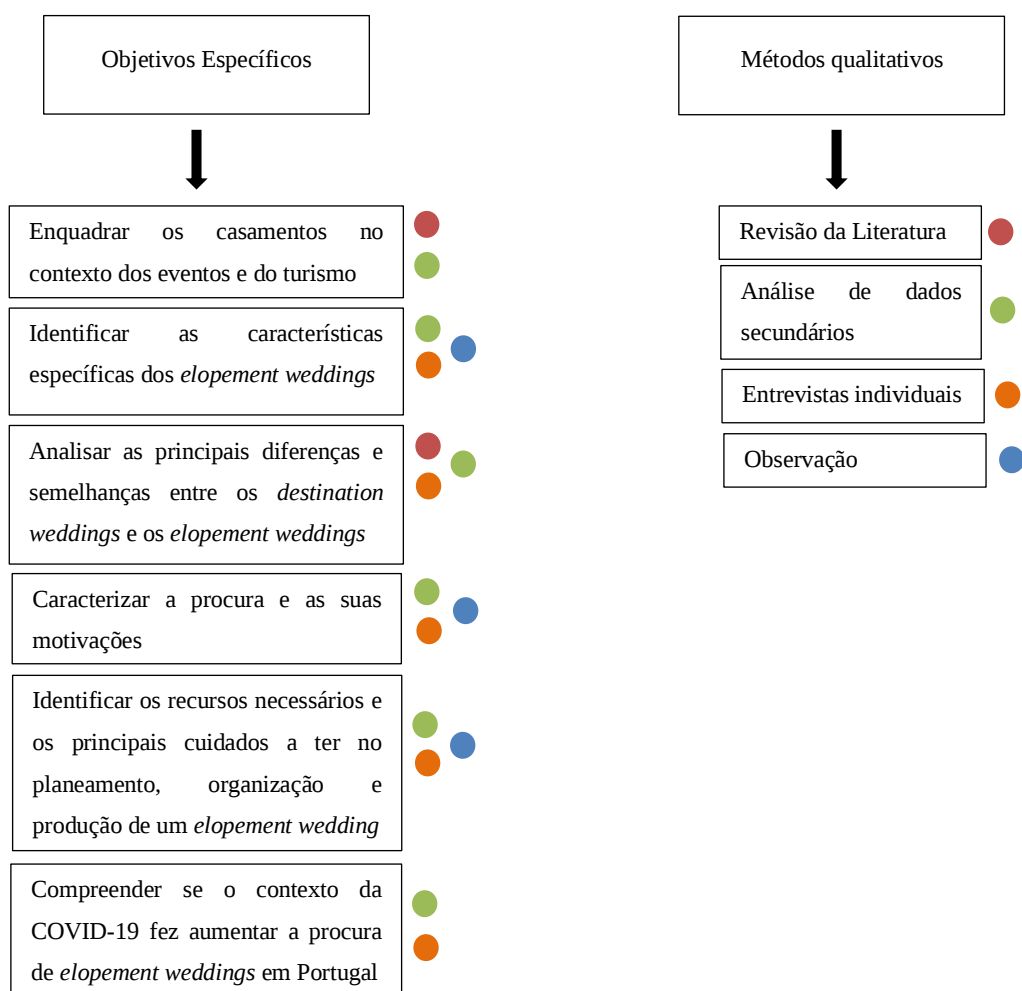


Figura 2 - Relação entre os objetivos específicos da investigação e os métodos utilizados

No que toca à população alvo, esta investigação enquadra 2 grupos distintos: a comunicação social do *trade* e a oferta (*wedding planners* e empresas fornecedoras de serviços e produtos no setor dos casamentos).

2.1 REVISÃO DA LITERATURA

A literatura existente relativa a um determinado tema, representa um papel de elevada importância para uma investigação (Bryman, 2012). A revisão da literatura é um método de recolha de informação que permite fazer inferências válidas, a partir de texto (Weber, 1990 *cit. por* Dwyer, Gill e Seetaram, 2012). Esta permite ao/a investigador/a perceber aquilo que já foi abordado e estudado, relativamente ao tema, perceber de que forma o seu trabalho irá contribuir para um aprofundamento da matéria (Quivy e Campenhoudt, 2005; Bryman, 2012), perceber os conceitos e teorias relevantes para a área e identificar os métodos utilizados em estudos anteriores (Bryman, 2012).

Para uma correta revisão da literatura é fundamental começar por definir objetivos e identificar as questões às quais se pretende responder, para que se saiba qual a informação que é essencial recolher e para que o/a investigador/a não se desvie da temática central da investigação (Bryman, 2012). Daí a apresentação do mapa conceptual representado na Fig.1.

Nesta fase de pesquisa, foram utilizados diferentes recursos de informação, como livros, o Repositório Científico de Acesso Aberto (RCCAP), o Google académico e a B-On, para a obtenção da informação necessária, sobretudo artigos científicos.

2.2 ANÁLISE DE DADOS SECUNDÁRIOS

A internet tem um grande potencial informacional, uma vez que possui uma elevada quantidade de informação qualitativa e quantitativa, acessível a todos (Bryman, 2012). Esta pode ser utilizada como fonte de informação para uma investigação, desde que sejam tomados alguns cuidados relativos à qualidade da informação recolhida (Bryman, 2012).

A análise de dados secundários, deve, tal como a análise da literatura, seguir um conjunto de objetivos e questões de forma a ser o mais objetiva e precisa possível (Bryman, 2012). No entanto, é também de acrescentar a necessidade de o/a investigador/a ter uma visão crítica, quanto ao conteúdo, atualização, ao autor e à localização da informação (Bryman, 2012).

Devido à inexistência de informação científica relativa ao tema dos *elopement weddings* considerou-se necessário recorrer também à análise de dados secundários sobre este tópico, nomeadamente *blogs*, imprensa e redes sociais, ligados ao setor dos casamentos, bem como

documentos de gestão de casamentos aos quais foi possível ter acesso durante o estágio, para uma melhor contextualização do fenómeno em estudo, no contexto atual.

2.3 ENTREVISTAS INDIVIDUAIS ESTRUTURADAS

A entrevista é um método muito utilizado e conhecido atualmente, podendo ter na sua base diferentes motivações (Bryman, 2012). A entrevista de investigação é um tipo de entrevista, na qual o/a entrevistador/a obtém um conjunto de respostas e informações, ao colocar questões ao/a entrevistado/a (Bryman, 2012). Para realizar uma entrevista podem ser utilizadas diversas técnicas (Dwyer, Gill e Seetaram, 2012). No caso do atual trabalho, considerou-se a realização de entrevistas estruturadas.

Uma entrevista diz-se estruturada quando quem entrevista segue um guião com um conjunto de questões, previamente elaboradas, feitas pela mesma ordem a todos os/as entrevistados/as (Brent, Burns e Palmer, 2005). Estas são objetivas e formais, não dando espaço a novas perguntas que possam surgir, nem a trocas de opiniões pessoais (Brent, Burns e Palmer, 2005).

Este método possui vantagens, nomeadamente o facto de ser adaptável a diferentes tópicos e temas; permitir obter exemplos reais ilustrativos e representativos; permitir obter informação credível sobre o tópico em estudo; e permitir recolher informação verbal e não verbal, através da observação da linguagem corporal dos/as entrevistados/as (Dwyer, Gill e Seetaram, 2012). No entanto, é de salientar que é fundamental a honestidade de todos/as os/as entrevistados/as para obtenção de dados fidedignos; que podem ocorrer alguns erros de comunicação; e que é importante considerar o papel que cada entrevistado/a desempenha, bem como as suas diferenças em termos profissionais ou outros (Dwyer, Gill e Seetaram, 2012).

As entrevistas podem ser realizadas presencialmente ou *online* (Bryman, 2012). As entrevistas *online* seguem as mesmas regras e estrutura que as entrevistas presenciais (Bryman, 2012). Contudo, estas podem levar a uma maior concentração e empenho por parte do/a entrevistador/a e do/a entrevistado/a, que têm mais tempo para ponderar sobre as questões e respostas (Bryman, 2012).

Para a elaboração deste trabalho, foram realizadas entrevistas estruturadas a catorze profissionais da área dos eventos e casamentos, de forma a conseguir compreender os fatores que levaram ao surgimento dos *elopement weddings*, analisar a sua antiguidade e verificar se estes têm vindo a aumentar ou a diminuir nos últimos dois anos.

Estas tiveram uma duração de aproximadamente vinte minutos e foram realizadas em português e em inglês, consoante a língua materna do/a entrevistado/a. As entrevistas seguiram os guiões apresentado no Apêndice I e no Apêndice II, dependendo da língua falada, e foram realizadas via

Zoom, ou seja, *online*, por motivos logísticos e de disponibilidade dos/as profissionais. A primeira entrevista realizada ocorreu no 22/03/2022 às 17h30 e a última entrevista realizada ocorreu no dia 11/08/2022 às 16h00.

Todas as entrevistas foram gravadas, para uma melhor recolha de dados. No entanto, devido a questões de anonimato, confidencialidade e o direito à privacidade, considerou-se necessário não identificar os/as entrevistados/as pelos respetivos nomes. Assim, utilizou-se um sistema de identificação numérico, identificando-se cada entrevistado por um número de 1 a 14.

2.4 OBSERVAÇÃO

A observação é um método qualitativo de recolha de informação, no qual o/a investigador/a observa o funcionamento e a dinâmica de uma determinada empresa, cultura, contexto social, entre outras, conseguindo daí retirar dados valiosos para a sua investigação (Quivy e Campenhoudt, 2005). Este método etnográfico pode ou não implicar a participação do/a investigador/a no dia-a-dia da população observada (Richards e Munsters, 2010). No primeiro caso, refere-se a uma observação participante, enquanto que no segundo caso trata-se de uma observação não participante (Richards e Munsters, 2010).

Este método tem como principal vantagem a riqueza e qualidade dos dados recolhidos, bem como a sua elevada credibilidade, uma vez que permite ao/a investigador/a não manipular os dados que observa e que recolhe, bem como conhecer de uma forma mais aprofundada o seu objeto de estudo (Richards e Munsters, 2010). No entanto, é essencial que o/a investigador/a não só garanta a imparcialidade de todas as pessoas envolvidas na investigação, como também assegure a confidencialidade e a privacidade de todos os participantes (Dwyer, Gill e Seetaram, 2012). É ainda de acrescentar que, quando estamos perante uma observação participante, o/a investigador/a deve ter a capacidade de emergir e se relacionar na cultura e com a população em estudo, pondo de parte todas as crenças pré-definidas que já possuía (Dwyer, Gill e Seetaram, 2012). Este processo será tanto mais eficiente e credível, quanto maior a sua duração (Richards e Munsters, 2010).

Neste caso de estudo, considerou-se necessário recorrer à observação, como forma de recolha de informação, devido à pouca informação encontrada relativa aos *elopement weddings*. Assim, tal como mencionado anteriormente, foi realizado um estágio curricular, numa empresa de organização de casamentos, cujo foco são os *elopement weddings*. Este foi um método de observação participante, uma vez que, para uma melhor recolha de dados, houve o envolvimento da investigadora em todos os processos de trabalho.

Os dados recolhidos durante a realização do estágio mencionado foram sendo registados, diariamente, num documento intitulado de “Guião de Bordo”, apresentado no Apêndice III do atual trabalho. Desta forma foi possível realizar uma melhor análise dos dados recolhidos, bem como garantir a credibilidade dos mesmos.

3 CAPÍTULO III – ESTÁGIO CURRICULAR

Como mencionado anteriormente, o presente trabalho, teve na sua base, a realização de um estágio curricular. Neste foram cumpridas diversas tarefas, através das quais foi possível recolher um conjunto de informação relevante para o estudo em causa. Estas encontram-se descritas no Apêndice III – Guião de Bordo. No entanto, considerou-se necessária a elaboração deste capítulo para uma melhor compreensão das tarefas efetuadas durante este período e, consequentemente, uma melhor análise das informações daí retiradas. A divulgação de todos os dados aqui partilhados, foi autorizada pela representante da entidade de estágio, tal como pode ser comprovado pela declaração presente no Apêndice IV.

Durante a realização do estágio foram desempenhadas diferentes atividades, que tiveram na sua origem diversos objetivos. Para uma melhor compreensão das mesmas e apesar de estas terem sido realizadas simultaneamente, considerou-se relevante começar por identificar os diferentes tópicos que estiveram na sua base. Desta forma, foram identificados os seguintes pontos:

1. Organizar, planear e executar o casamento de 24 de abril de 2022;
2. Organizar, planear e executar 3 editoriais, para divulgação do trabalho da empresa;
3. Aumentar a visualização da empresa e do seu trabalho, através da internet;
4. Estabelecer parcerias com fornecedores de casamentos;
5. Contactar com futuros noivos.

O primeiro objetivo apresentado: “Organizar, planear e executar o casamento de 24 de abril de 2022”, pode ser visto como o tópico central do estágio, uma vez que a organização de casamentos é a atividade principal da empresa e que desta forma foi possível uma aproximação ao objetivo da própria realização do estágio de adquirir conhecimentos sobre a organização e implementação de *elopement weddings*, através da realização de todas as tarefas necessárias neste processo. No entanto, é de salientar que este não foi um *elopement wedding*, mas sim um *mini wedding*. Contudo permitiu uma imersão naquilo que é a organização de um casamento, bem como em todos os procedimentos que é preciso ter em conta, independentemente das características que um casamento possa ter.

Ao longo da organização deste casamento, desempenharam-se tarefas como:

- Reuniões com os noivos;
- Reuniões com os fornecedores envolvidos no casamento;
- Construção da *timeline* do casamento;
- Acompanhamento da noiva às diferentes provas de vestidos;
- Acompanhamento da noiva à prova de maquilhagem e cabelo;
- Acompanhamento do *pre-wedding shoot*;

- Criação de uma listagem dos materiais fundamentais, “a não esquecer”, para os noivos;
- Contacto com os fornecedores para saber as horas de chegada, montagens e desmontagens;
- Elaboração de uma *checklist* com a indicação de todos os materiais a levar pela *wedding planner*;
- Envio de um resumo da *timeline* para todos os fornecedores envolvidos;
- Verificação dos *walkie talkies*, a utilizar no dia do casamento pela *wedding planner* e a respetiva equipa;
- Envio de *links* para avaliação do serviço de todos os fornecedores envolvidos no casamento aos noivos (*casamentos.pt*, *ZankYou*, *instagram* e *website*).

No dia do casamento foram realizadas as seguintes tarefas:

- Limpeza dos suportes das velas;
- Receção dos fornecedores a começar com a florista e pela empresa de aluguer de materiais;
- Colocação da placa de boas-vindas e da placa do *seating plan*;
- Verificação da área da cerimónia para confirmar se se encontra preparada como previamente definido;
- Colocação das pétalas e *guest books* nas cadeiras da cerimónia;
- Verificação da montagem da sala e se a mesma corresponde ao *seating plan* e se está feita de acordo com o pré-definido;
- Receção e acompanhamento dos noivos durante todo o dia;
- Receção e encaminhamento dos convidados que vão chegando;
- Coordenação da entrada dos noivos na cerimónia e das músicas por eles escolhidas;
- Encaminhar os noivos e os convidados para os locais onde estes devem estar ao longo do dia;
- Coordenação do momento da entrada dos noivos no jantar;
- Coordenação do momento da primeira dança;
- Coordenação com os fotógrafos dos *timings* para fotografias;
- Coordenação do momento do corte do bolo;
- Verificar que o serviço de *catering* corresponde ao pré-definido.

No que toca ao segundo objetivo identificado “organizar, planear e executar 3 editoriais, para divulgação do trabalho da empresa”, este teve também uma grande relevância para o estudo em causa, uma vez que, apesar de não serem um casamento real, estes tiveram como finalidade a representação de dois *elopement weddings* e de um *bridal shoot*. Acresce ainda que para além da

oportunidade de planear, organizar e gerir, foi ainda possível a participação enquanto modelo em um dos editoriais. Assim, foi possível experienciar uma representação dos *elopement weddings* segundo duas perspetivas: a de *wedding planner* e a de noiva.

Enquanto *wedding planner* nos editoriais foram desempenhadas as seguintes tarefas:

- Elaboração de *moodboards* com as ideias, estilos e cores para cada editorial;
- Contacto com fornecedores, para disponibilização de materiais e divulgação do seu trabalho e marca;
- Contacto com modelos e/ou casais reais para desempenharem o papel de noivos para o editorial;
- Recolha de materiais, como elementos de estacionamento, vestidos de noiva, sapatos, materiais de decoração, flores e bolos artificiais;
- Montagens dos materiais acima mencionados de acordo com o pré-definido;
- Acompanhamento da preparação da “noiva”;
- Acompanhamento da sessão fotográfica e da encenação.

Como noiva para o editorial foram efetuadas as seguintes tarefas:

- Realização da maquilhagem e do cabelo por parte de uma maquilhadora profissional, da área dos casamentos;
- Representação dos vários passos de um *elopement wedding* enquanto noiva, nomeadamente a troca de votos, a troca de alianças, a sessão fotográfica e o momento da refeição a dois.

Relativamente ao terceiro objetivo mencionado “aumentar a visualização da empresa e do seu trabalho, através da internet”, este teve um menor impacto sobre os objetivos da investigação, mas ajudou a uma melhor compreensão do mercado, uma vez que permitiu analisar a forma como as empresas que vendem *elopement weddings* se tentam posicionar. O mesmo se aplica aos objetivos 4 e 5 “estabelecer parcerias com fornecedores de casamentos” e “contactar com futuros noivos”, respetivamente.

Para cumprir estes três objetivos, foram realizadas tarefas como:

- Atualização da página da empresa no site dos casamentos.pt e da ZankYou;
- Atualização do *website* da empresa;
- Preparação de um pack de *elopement weddings* para lançar no aniversário da empresa;
- Envio de emails para agendamento de reuniões com fornecedores;
- Realização de reuniões com fornecedores;
- Participação na inauguração de um espaço para eventos em Lisboa;
- Agendamento de visitas a espaços com potencial para a realização de *elopement weddings*;

- Visitas técnicas a *venues* com potencial para a realização de *elopement weddings*;
- Contacto com futuros noivos para agendar reuniões;
- Elaboração de questionários para enviar a potenciais noivos;
- Realização de reuniões com noivos pela primeira vez;
- Criação de orçamentos;
- Elaboração de propostas.

4 CAPÍTULO IV – OS CASAMENTOS

4.1 CONCEITO DE EVENTO E AS SUAS TIPOLOGIAS

Com o intuito de enquadrar o conceito de evento no contexto do turismo, considerou-se de elevada importância dedicar o presente subcapítulo à análise dos eventos e as suas tipologias.

Uma vez que o setor dos eventos é dinâmico e se encontra em constante alteração, é difícil identificar uma definição para a palavra evento (Marujo, 2015). No entanto, através da análise de perspetivas apresentadas por diferentes autores, pode-se considerar um evento qualquer acontecimento de duração finita (Marujo, 2015), que se realiza num determinado local e que implica um processo de planeamento prévio (Gonçalves e Umbelino, 2017). Este tem um objetivo específico na sua origem, ou seja, resulta da vontade humana (Vieira, 2015) e é destinado a um grupo de pessoas específico (Gonçalves e Umbelino, 2017).

De acordo com Getz (2005) cada evento é único, podendo ser caracterizado pela sua duração, configuração e gestão, também elas únicas (*cit. por* Marujo, 2015). Isto pode ser visto como uma explicação simplificada das características comuns a todos os eventos e que são necessárias compreender para a posterior identificação das suas tipologias.

Em primeiro lugar, os eventos possuem uma existência efémera, ou seja, são passageiros (Vieira, 2015) e possuem um início e um fim (Gonçalves e Umbelino, 2017). Em segundo lugar, são acontecimentos irrepetíveis e intangíveis, isto é, únicos e só são possíveis de usufruir no momento da sua realização (Vieira, 2015). Getz (2008, p.404) apoia esta ideia ao afirmar que “*Much of the appeal of events is that they are never the same, and you have to ‘be there’ to enjoy the unique experience fully; if you miss it, it’s a lost opportunity*”.

É ainda possível afirmar que os eventos são acontecimentos complexos, uma vez que envolvem um conjunto de atividades e produtos variados (Vieira, 2015). Esta característica leva a que o planeamento seja fundamental para o sucesso dos eventos e para que os objetivos que estiveram na sua origem sejam cumpridos (Vieira, 2015). A fase de planeamento é de acordo “uma fase preparatória que implica a organização das necessidades do evento por parte de quem o gere” (Mallen e Adams, 2008 *cit. por* Gonçalves e Umbelino, 2017, p.364).

Contudo, os passos a adotar na organização e planeamento de um evento, dependem inteiramente do tipo de evento que se pretende realizar (Vieira, 2015). Assim, considerou-se importante identificar as diferentes tipologias de eventos existentes.

Através da análise das perspetivas de vários autores foi possível concluir que existem várias formas de agrupar os eventos de acordo com tipologias. No entanto, dado o tema e os objetivos

do presente trabalho acreditou-se que o processo que mais se adequa é o da classificação de acordo com características comuns identificadas através de critérios (Vieira, 2015; Gonçalves e Umbelino, 2017).

Para tal consideraram-se os seguintes critérios: Natureza, conteúdo e objetivos; Periodicidade; Abrangência geográfica; Destinatários; Cliente; Grupo; Localização; Liberdade de criação, Duração; Dimensão; e Motivação dos participantes (Getz, 2008; Marujo, 2015; Vieira, 2015; Gonçalves e Umbelino, 2017).

O primeiro critério mencionado, pretende caracterizar os eventos quanto à sua natureza, o seu conteúdo e os objetivos que com eles se pretendem alcançar. Desta forma são identificados vários tipos de eventos: sociais, empresariais, culturais, desportivos, políticos, educacionais, artísticos, festas, comerciais, religiosos, sociais, palestras, feiras, entre outros (Getz, 2008; Marujo, 2015; Vieira, 2015; Gonçalves e Umbelino, 2017).

Em relação ao critério “periodicidade” os eventos podem ser: únicos ou de oportunidade, quando se realizam apenas uma vez; esporádicos, quando se realizam mais do que uma vez, de uma forma não regular; e periódicos ou regulares, quando ocorrem periodicamente (Vieira, 2015; Gonçalves e Umbelino, 2017).

Quanto à “abrangência geográfica”, os eventos podem ser locais, regionais, nacionais e internacionais, dependendo da origem dos seus participantes (Gonçalves e Umbelino, 2017). Também, relativamente aos participantes, o critério “destinatários”, refere-se à possibilidade de estes pertencerem à empresa que organiza o evento ou não (Gonçalves e Umbelino, 2017). Assim, os participantes podem ser internos, se só participarem pessoas pertencentes à empresa que organiza o evento; externos, se só participarem pessoas externas à respetiva empresa; ou mistos, em que há participantes em ambas as situações (Gonçalves e Umbelino, 2017).

No que se refere ao critério “cliente”, este pode ser o consumidor final ou anfitrião único (Gonçalves e Umbelino, 2017). No primeiro caso quem paga é quem usufrui da experiência do evento, por exemplo quando alguém vai a um concerto e paga o seu bilhete para poder assistir. No segundo caso, há uma pessoa responsável por efetuar o pagamento para que outras pessoas possam participar, como é o caso dos casamentos (Gonçalves e Umbelino, 2017).

Também o “grupo” é considerado um critério. Os eventos podem ser classificados como abertos ou fechados. No primeiro caso, todas as pessoas podem aceder ao evento, enquanto que no segundo caso, apenas pessoas inscritas ou convidadas podem participar (Vieira, 2015; Gonçalves e Umbelino, 2017).

No que respeita o critério “localização” os eventos podem ser móveis, se de todas as vezes que se realizam acontecem num local diferente, ou fixos, se o local se mantém (Gonçalves e Umbelino,

2017). Além disso, podem ainda ser físicos e ao vivo, virtuais ou mistos, bem como terem lugar em apenas um local ou em vários locais ao mesmo tempo (Gonçalves e Umbelino, 2017).

O critério “liberdade de criação” enquadra-se logo na fase do planeamento, uma vez que se refere ao grau de liberdade criativa para a preparação e elaboração de um evento. Assim, este pode ser criativo, se quem organiza o evento puder utilizar a sua criatividade total; estandardizado, se tiver que cumprir um conjunto de normas e regras; ou misto, se apesar do seguimento de normas for permitida alguma criatividade (Gonçalves e Umbelino, 2017).

A “duração” de um evento, pode ser muito variada (Vieira, 2015). Por isso, os eventos podem ser de curta duração, se durarem menos do que uma semana; média duração, se decorrerem num período de mais do que uma semana a três meses; ou de longa duração, se ocorrerem durante mais de três meses a um ano (Vieira, 2015).

Relativamente à dimensão do impacto, este é o critério mais abordado pelos autores, uma vez que se relaciona com o impacto que o mesmo tem no destino. Aqui são identificados os Megaeventos, que possuem impactos a nível mundial, como é o caso dos Jogos Olímpicos e do Campeonato Mundial de Futebol; os *hallmarks-events* ou eventos-marca, que ocorrem anualmente, sempre no mesmo local, mas que têm impactos a nível mundial, e que muitas vezes estão relacionados com tradições e simbolismo, como por exemplo o Carnaval do Rio de Janeiro; e os eventos locais, que têm interesse e impacto apenas para a comunidade que reside no local (Getz, 2008; Marujo, 2015; Vieira, 2015).

Por último, o critério “motivações dos participantes” refere-se às razões que levam as pessoas a participar num determinado evento. Estes podem fazê-lo como forma de lazer e de ocupação dos tempos livres; por motivos de trabalho, para assistir a eventos culturais; por motivos políticos; para participar em eventos religiosos; e para contactar com outras pessoas (Vieira, 2015).

Assim, quando identificamos os *elopement weddings* à luz das tipologias apresentadas, podemos caracterizá-los como eventos sociais (que também podem assumir um carácter religioso, dependendo do tipo de casamento, como se abordará mais adiante); únicos ou de oportunidade, ou seja, são planeados para se realizar apenas uma vez; em termos de abrangência esta apenas diz respeito aos próprios noivos, já que não haverá quaisquer convidados; são eventos de anfitrião único; fechados; usualmente são presenciais, embora teoricamente exista a possibilidade de serem também digitais; podem assumir diferentes formas em relação à liberdade de criação, dependendo do pedido do casal; quanto à sua duração pode variar dependendo dos interesses e disponibilidade do casal; são eventos cuja dimensão é das mais reduzidas, pois centra-se no casal; e por fim, as motivações dos participantes estão usualmente ligadas à participação realização do próprio casamento.

Estas características, tal como indicado anteriormente, acabam por influenciar a forma como se processa a gestão de todo o evento. Como se pode observar na Fig. 3, quando se trata de um evento de anfitrião único, como usualmente são os casamentos em que o casal ou a família próxima pagam a totalidade do evento, após o/a *wedding planner* receber o pedido de organização do casamento, vai ser necessário recolher informação para se ter a certeza do que o casal pretende para o casamento e personalizar a proposta (Gonçalves, 2020).

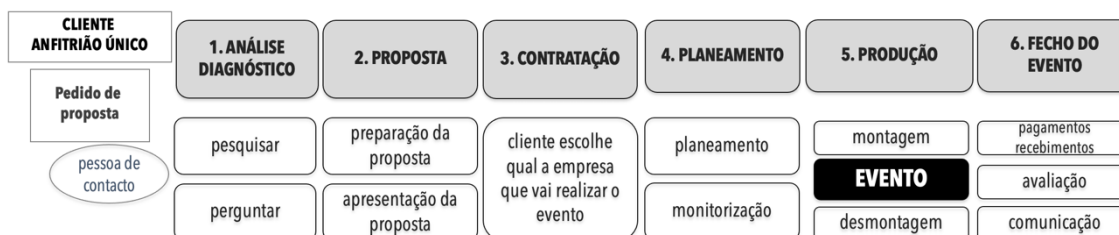


Figura 3 - Ciclo de vida dos eventos anfitrião único (Gonçalves, 2020, p.78)

Numa segunda fase temos a preparação e apresentação da proposta que é seguida da negociação e fecho do contrato. A partir deste momento é necessário aprofundar todo o planeamento do casamento para que nenhum detalhe falte. Esta preparação prévia será fundamental para a próxima fase, isto é, a produção, que inclui montagens e desmontagens. O processo termina com o fecho do evento, como pagamentos, recebimentos e avaliação (Getz & Page, 2020, Gonçalves, 2020, Pielichaty, et al, 2017).

4.2 EVENTOS NO CONTEXTO DO TURISMO

O presente subcapítulo tem como finalidade estabelecer uma relação entre a área dos eventos e a área do turismo, uma vez que se considerou ser um passo fundamental para o enquadramento deste trabalho.

De acordo com Vieira (2015, p. 15):

Os eventos são acontecimentos cuja organização resulta da nossa vontade e por isso realizam-se quando quisermos, uma característica importante que facilita e amplia as possibilidades de relacionamento com o turismo cujos principais e tradicionais produtos dependem de recursos naturais de características e localização fora do nosso controlo.

Na verdade, a relação entre os conceitos de evento e o turismo já remonta o ano de 1987, altura em que começou a ser utilizado pela primeira vez, na Nova Zelândia, o termo turismo de eventos ou *event tourism* (Getz, 2008). Assim, desde há algum tempo que os eventos são vistos como um motivador do turismo, servindo, muitas vezes, como ferramenta de *marketing* para atrair turistas

para um determinado destino (Getz, 2008). Marujo (2015, p.63), afirma inclusivamente, que um dos principais objetivos do *event tourism* é a “criação de uma imagem favorável para o destino e a captação de turistas nacionais e internacionais”. Este facto pode ser visto na ligação que muitos destinos têm a determinados eventos conhecidos (Getz, 2008), como é o caso do Carnaval do Rio de Janeiro.

Esta relação é vista por vários autores, como uma “tendência promissora”, uma vez que gera movimento económico, político e social para o destino em que o evento se realiza (Getz, 2008; Marujo, 2015; Vieira, 2015). Os eventos atraem pessoas vindas de diversas partes do mundo, que necessitam e procuram um conjunto de serviços turísticos como o alojamento, a alimentação e o transporte, estimulando, desta forma, a economia do destino e, consequentemente, ajudando na criação de empregos, em especial no setor do turismo e dos eventos (Vieira, 2015). Assim, estes podem ser vistos como um meio para trazer turistas nacionais e/ou internacionais para o destino onde se realizam.

4.3 CONCEITO E TIPOS DE CASAMENTO

Para melhor compreender e enquadrar os casamentos no contexto do turismo e dos eventos, considerou-se de elevada importância começar por explorar o conceito do casamento.

De acordo com a Infopédia (s.d), o termo casamento é utilizado para indicar uma união entre duas pessoas, que é celebrada e festejada pelo casal e pela sua família e amigos. Este ocorre devido à vontade do casal de iniciar uma vida conjunta e de formarem família e é permitido, em Portugal, a partir dos 18 anos, desde que não seja identificado nenhum impedimento definido por lei (eportugal.gov.pt, 2022).

O casamento é uma celebração muito antiga que ocorre desde o início da existência da humanidade. No entanto, os objetivos e motivações por de trás deste foram sendo alterados ao longo do tempo. (Faria, 2021)

Primeiramente, esta união era vista como uma forma de proteção das mulheres e, consequentemente, dos seus filhos (Faria, 2021). Posteriormente, tornou-se numa forma de unificação de comunidades/países e também por conveniência por motivos económicos e sociais, como por exemplo para manter a paz entre reinos, para o lançamento de carreiras políticas, para gerar herdeiros ou até mesmo para aumentar os recursos financeiros de uma família (Faria, 2021). Atualmente, com a redefinição do papel da mulher na sociedade e com a mudança nas atitudes das pessoas em relação às suas relações pessoais, o matrimónio deixou de ser visto como uma obrigatoriedade, mas sim como algo opcional, tendo começado a ser percebido como “uma

relação séria entre duas pessoas, com expectativas emocionais mais elevadas do que nunca” (Faria, 2021, p. 111).

Alguns autores afirmam que o casamento, é um acontecimento de elevada importância na vida das pessoas, que se encontra presente em quase todas as culturas (Breg, s.d; Major, McLeay e Waine, 2010). Através dele o casal procura contar a sua história, criando um dia inesquecível, que fica na memória de todos os presentes (Breg, s.d; Major, McLeay e Waine, 2010). Olwig (2002) apoia esta ideia ao afirmar que os casamentos são rituais de elevado valor para as famílias, em especial para aquelas cujos integrantes se encontram afastados.

Apesar de muitas vezes serem vistos como cerimónias iguais e/ou semelhantes, os casamentos não são todos iguais. Dependendo das motivações, cultura e religião do casal, existem vários tipos de cerimónias pelas quais os noivos podem optar (Espinha, 2016). De acordo com a pesquisa realizada podem ser identificados três tipos de casamentos distintos, sendo o fator diferenciador o tipo de cerimónia (Espinha, 2016).

Assim, os casamentos podem ser realizados de três formas distintas: ou através de uma cerimónia religiosa, ou através de uma cerimónia civil ou através de uma cerimónia simbólica (Espinha, 2016).

No primeiro caso, o casal segue os rituais associados a uma religião, realizando a cerimónia num local específico, como por exemplo uma igreja. No caso da cerimónia civil, os noivos optam por uma união legal, havendo uma maior flexibilidade quanto à localização e decoração da mesma (Espinha, 2016). Por último, a cerimónia simbólica permite uma maior personalização por parte do casal, através da criação de um ritual único e original, que envolve todas as pessoas presentes (Portugal, 2018). São exemplos a cerimónia da árvore, em que os noivos plantam uma semente e se comprometem em cuidá-la para que cresça, tal como o seu amor; e a cerimónia do vinho, na qual o casal junta numa jarra vinho branco e vinho tinto, e define uma data, no futuro, para abri-la e usufruir do seu conteúdo (Portugal, 2018).

4.4 DESTINATION WEDDINGS

Como foi possível concluir no subcapítulo 3.2, os eventos e o turismo encontram-se relacionados, estando muitas vezes dependentes um do outro. Neste subcapítulo, pretende-se relacionar os casamentos com o setor do turismo, através da análise dos *destination weddings*.

Apesar de existirem algumas opiniões contrárias, Larsen, Urry e Axhausen (2007), defendem que a visita a familiares e amigos que moram fora do local de residência de determinada pessoa, pode ser vista como uma forma de turismo, uma vez que, apesar de muitas vezes ficarem em casa de amigos e/ou familiares, estas podem permanecer alguns dias fora da sua área de residência

habitual, usufruindo por um lado, da companhia das pessoas que lhes são importantes, da comida local e da língua falada pelas pessoas que os acolhem, e, por outro lado, da oportunidade de conhecerem melhor o destino e a sua cultura, usufruindo dos serviços locais (por exemplo, o transporte, restaurantes, lojas e locais de entretenimento), e conhecendo zonas menos turísticas, que não teriam oportunidade de conhecer sem o apoio de pessoas locais (Larsen, Urry e Axhausen, 2007; Uriely, 2010).

Estas viagens, por sua vez, podem, de acordo com os mesmos autores, ter na sua origem diversas motivações sociais, como a participação em rituais e celebrações importantes, como a celebração do Natal, da Páscoa, de um aniversário, do Ano Novo e entre outras, que levam as pessoas a querer reunir-se presencialmente. (Larsen, Urry e Axhausen, 2007).

Tal como mencionado no subcapítulo anterior, o casamento é considerado por muitas pessoas e culturas uma celebração de elevada importância. Este é geralmente um dia marcante e memorável, que leva um conjunto de pessoas a juntar-se para festejar (Breg, s.d; Major, McLeay e Waine, 2010). No entanto, a forma como é celebrado pode variar bastante, dependendo de questões culturais ou mesmo da vontade do casal (Breg, s.d; Major, McLeay e Waine, 2010).

O *wedding tourism* é, de acordo com Daniels e Loveless (2013), o ato de viajar para casar e/ou estar presente num casamento, ou seja, é um casamento que ocorre fora da área de residência dos noivos, levando assim a que estes e os seus convidados recorram aos serviços turísticos do destino onde o casamento é realizado (*cit. por* Bertella, 2015). Desta forma, para além de incluído no turismo de visita a familiares e amigos, o casamento pode ser incluído no tema do turismo de eventos mencionado anteriormente, uma vez que leva a que um conjunto de pessoas saia da sua zona de residência por um ou mais dias, como forma de cumprir uma obrigação familiar e participar num evento (Breg, s.d; Larsen, Urry e Axhausen, 2007; Uriely, 2010; Obrador, 2012; Bertella, 2015).

Este é um mercado que tem vindo a crescer em todo o mundo, incluindo em Portugal (Breg, s.d; Major, McLeay e Waine, 2010; Peste *et al.*, 2016). Kim e Agrusa (2005) defendem que existem inúmeros fatores que afetam a escolha dos noivos, aquando do momento da decisão de um destino, sendo os mais influentes a natureza e a paisagem. No entanto, outras motivações são apontadas por diversos autores, das quais se destacam: a frequência dos voos internacionais, questões climáticas, menores custos financeiros e o surgimento de novos segmentos de mercado como os casamentos entre pessoas do mesmo sexo e os segundos e terceiros casamentos (Breg, s.d; Major, McLeay e Waine, 2010).

Um estudo realizado por Peste *et al.* em 2016, veio reforçar estas ideias ao comprovar que vários casais estrangeiros optam por casar em Portugal pelas razões apresentadas anteriormente, em especial as climáticas e económicas. O estudo veio ainda adicionar as razões familiares como uma

das principais motivações na escolha de um destino, uma vez que muitos casais optam por casar em Portugal por terem ascendência portuguesa (Peste *et al.*, 2016).

Em relação às nacionalidades dos casais que procuram realizar um *destination wedding*, muitas são identificadas, nomeadamente a americana, a alemã, a inglesa, a italiana e a francesa (Breg, s.d; Major, McLeay e Waine, 2010)

4.5 MICRO-WEDDINGS

Os casamentos, tal como qualquer outro evento, podem ter diferentes dimensões, dependendo do número de convidados presentes. Tal como o fator localização nos permite distinguir um *destination wedding*, também o número de convidados nos permite distinguir os *micro-weddings*. Dado o tema e objetivos deste trabalho e devido à semelhança de características entre os *micro-weddings* e os *elopement weddings*, considerou-se necessário abordar este primeiro conceito, para uma melhor compreensão do segundo.

Os *micro-weddings* são casamentos íntimos que seguem as tradições mais conhecidas, mas que possuem uma menor dimensão, uma vez que nele se encontram presentes, no máximo cinquenta convidados (Mackey, 2022), dos quais se incluem, maioritariamente, familiares e amigos próximos do casal (Lee, 2022).

Estes trazem aos noivos inúmeras vantagens, como por exemplo, ter menores custos, maior liberdade de personalização, maior interação com os convidados e uma simplificação na organização do casamento (Dias, 2020; Wedinspire, 2022).

4.6 ELOPEMENT WEDDINGS

Tal como mencionado anteriormente, o presente trabalho tem como objetivo principal o de caracterizar os *elopement weddings*. Por essa razão, o corrente subcapítulo é a ele dedicado na íntegra.

Os *elopement weddings* são casamentos que se distinguem pela “fuga” dos noivos, ou seja, pelo facto de o casal sair da cidade e/ou país, onde habita, sozinho para casar, sem o conhecimento da família e dos amigos (Specht, 2019). Estes são cerimónias íntimas, pequenas e descontraídas (Dias, 2017), que possuem características muito semelhantes às dos *micro-weddings* e às dos *destination weddings*, mencionados anteriormente (Specht, 2019).

Estes casamentos têm como principais vantagens: ser mais económicos; trazer menos preocupações para os noivos; viajar e conhecer novos lugares (podendo-se juntar com a lua de

mel); ser uma cerimónia mais pequena, íntima e descontraída; e permitir maior criatividade (Dias, 2017).

Para a sua organização e planeamento os noivos devem começar por escolher um/a *Wedding Planner* especializado/a na realização deste tipo de cerimónias; criar um *moodboard* como base de inspiração; determinar o orçamento disponível (Wandering Weddings, s.d); identificar o destino para a realização do casamento, tendo em conta as suas preferências; determinar a época do ano em que a cerimónia se irá realizar; programar a viagem com antecedência, reservando voos, hotéis, entre outros; escolher um fotógrafo (Specht, 2019), contratar o celebrante e possíveis fornecedores; pensar e adquirir os acessórios e vestuário para o evento; pensar na decoração; tratar das licenças necessárias; e anunciar o casamento à família e amigos, caso seja essa a sua intenção (Wandering Weddings, s.d).

Quanto à localização, os *elopement weddings*; podem ser realizados em espaços fechados, como restaurantes, *rooftops* e numa casa; ou em espaços abertos, como na praia, no campo, na cidade, nas montanhas e na neve (Lápis de noiva, 2021).

Nos *elopement weddings* podem ser identificados 5 momentos principais: o *making of*, momento de preparação dos noivos, que muitas vezes é feito em conjunto; o *first look*, momento em que os noivos se vêm pela primeira vez naquele dia; a troca de votos e celebração da cerimónia; uma sessão fotográfica pós-casamento; e o almoço e/ou jantar, com bolo e champanhe. Algumas vezes, os noivos optam, ainda, por fazer a transmissão da cerimónia em *livestreaming* para os seus familiares e amigos (Lápis de noiva, 2021).

4.7 OS CASAMENTOS NO CONTEXTO DA COVID-19

A situação pandémica vivida nos anos de 2020 e 2021 veio influenciar a vida quotidiana de todos, uma vez que levou os governos de todo o mundo a tomar medidas drásticas para a proteção da saúde pública. Essas medidas surgiram em forma de restrições que vieram limitar muitas atividades humanas, dentro das quais a realização de eventos.

Perante o panorama da Covid-19, os eventos sofreram um impacto muito elevado, tendo muitos casamentos sido adiados e cancelados (Ferreira, 2020). Por esta razão, e por ser uma questão pertinente da atualidade, considerou-se relevante abordar um pouco sobre o contexto da Covid-19, em especial das restrições que foram aplicadas aos eventos, de forma a conseguir estudar o impacto das medidas aplicadas na realização de casamentos, em particular o caso dos *elopement weddings*. Desta forma, pretende-se ir ao encontro do objetivo específico deste trabalho “compreender se o contexto da COVID-19 fez aumentar a procura de *elopement weddings* em Portugal”.

No dia 30 abril de 2020, foi declarada, de acordo com a Resolução Do Conselho de Ministros n.º 33-A/2020, de 30 abril, a situação de calamidade, no âmbito da pandemia da doença COVID-19, pela Presidência do Conselho de Ministros. Neste documento foram definidas várias normas, das quais se incluía, segundo o artigo 18.º, n.º 1, a proibição da realização de eventos e outras celebrações, que implicassem o ajuntamento de um número superior a 10 pessoas (Resolução Do Conselho de Ministros n.º 33-A/2020 de 30 Abril, 2020).

A situação de calamidade em Portugal, foi sendo sujeita a inúmeras revisões, o que levou a alterações das normas definidas, como se pode verificar, através dos decretos-Lei publicados entre o dia 30 de abril de 2020 e o dia 29 de setembro de 2021 (DRE - Diário da República Eletrónico, s.d). Das alterações referidas é de destacar:

- Artigo 13.º, n.º 1 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 38/2020 de 17 de maio, que veio declarar a proibição da realização de celebrações e outros eventos com mais de 10 pessoas;
- Artigo 12.º, n.º 1 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 40-A/2020, de 29 de maio, que limitou a realização de celebrações e eventos a um número máximo de 20 participantes;
- Artigo 13.º, n.º 1 e n.º 2 b) da Resolução do Conselho de Ministros, n.º 88-A/2020, de 14 de outubro, que veio permitir um limite de 50 pessoas em eventos de natureza familiar, dos quais se incluíam os casamentos, as cerimónias civis ou religiosas, os batizados e outros eventos comemorativos;
- Artigo 28.º, n.º 1 e n.º 2 b), da Secção IV da Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-C/2021, de 30 de abril, que veio limitar a 50% a lotação dos espaços, para a realização de eventos de natureza familiar, dos quais se incluíam os casamentos e os batizados;
- Artigo 10.º, n.º 3 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 135-A/2021, de 29 de setembro, que veio permitir a realização de eventos de natureza familiar, dos quais se incluem os casamentos, celebrações religiosas, eventos corporativos e batizados, sem qualquer limitação em termos de lotação e de número de participantes.

No entanto, os casamentos continuaram a ser afetados por medidas de segurança, resultantes da situação pandémica causada pela COVID-19 (Couto, 2021). De acordo com a Orientação n.º 014/202 da DGS a manutenção da distância de segurança de 2 metros no interior das igrejas e de 1 metro na colocação das mesas; o uso obrigatório de máscaras dentro das igrejas e aquando da utilização dos sanitários; a remoção de objetos e/ou substâncias, aquando da realização de cerimónias religiosas; a disponibilização de dispensadores de solução à base de álcool, para uma correta higienização das mãos; a higienização dos espaços, no final de cada celebração; e o *buffet* ser servido por funcionários, foram alguns dos cuidados a manter (Couto, 2021).

Também a necessidade de apresentação do certificado digital Covid ou do comprovativo de vacinação ou de um teste com resultado negativo para poder entrar e participar em qualquer tipo de evento, foi uma das medidas aplicadas pelo governo, como forma de continuação da salvaguarda da saúde pública. (Resolução do Conselho de Ministros n.º 2 – A/2022 de 7 de janeiro, 2022).

Durante o ano de 2022 foi possível ver um regresso gradual à normalidade, com uma diminuição das limitações, tendo a situação de alerta declarada a 18 de fevereiro de 2022 (Resolução do Conselho de Ministros n.º 25-A/2022 de 18 de fevereiro, 2022), não sendo renovada novamente, após cessar a 30/09/2022 (Resolução de Conselho de Ministros n.º 73-A/2022, 26 de agosto, 2022).

Deste modo, atendendo às características próprias dos *micro* e *elopement weddings*, é compreensível que possa ter havido um aumento da procura destes casamentos, para fazer face às restrições importas pela pandemia.

5 CAPÍTULO V – APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

Como mencionado no Capítulo II – “Metodologia”, considerou-se necessário para a elaboração deste trabalho a recolha de informação, através de diferentes métodos como a revisão da literatura, a análise de dados secundários, a realização de entrevistas individuais estruturadas e a observação. Para responder aos objetivos específicos definidos, o presente capítulo pretende analisar os dados recolhidos.

5.1 CARACTERÍSTICAS DOS *ELOPEMENT WEDDINGS*

Com o objetivo de cumprir o segundo objetivo específico do presente trabalho “Identificar as características específicas dos *elopement weddings*” foi realizada a seguinte pergunta aos/as entrevistados/as: “Quais considera serem as principais características dos *elopements weddings*?/*In your opinion wich are the main characteristics of elopement weddings?*”. Aqui obtiveram-se diversas respostas, bastante semelhantes entre si, e que corroboram o que se verificou na análise da literatura e dos dados secundários, presentes no ponto 4.6. Neste sentido, os *elopements* foram caracterizados como sendo maioritariamente a dois, ou seja, em que só o casal se encontra presente.

“Os noivos querem ter o seu momento especial e toda a elegância e requinte do momento, mas prescindem ter tantos convidados, tornando-se uma cerimónia mais intimista.”; E 1

“*So I would describe it as na intimist ceremony, with just the couple, witnesses if they need them, so if they do like a legal ceremony [...] and your planner and your photographer team.*”, E 14

“*The feeling is that is about them and they don't have to stress about anybody else opinion. They only want to look at themselves. It is a very intimist experience, because is intense in a sense that is very little distraction by means of guests or a party.*”; E 12

Este facto leva a que a cerimónia se torne, de acordo com a generalidade dos/as entrevistados/as, mais intimista e mais focada na união do casal.

“Pode sempre ter a ver com o facto de só termos noiva e noivo e de ser algo que é só deles. Não vou dizer que é único e personalizado, é único e vai ter sempre um sentido muito maior, não digo maior, mas muito diferente do que um casamento com convidados.”; E 10

“O que acontecia é que os noivos passavam o dia a dar atenção aos convidados e não usufruíam do dia, os *elopements* permitem que os noivos sejam o centro das atenções e que possam usufruir de tudo com muita solidez, sem perder o foco da união [...]”; E 1

Para além disto os *elopement weddings* são ainda vistos pelos/as entrevistados/as como cerimónias, maioritariamente simbólicas, ou seja, sem valor legal.

“ [...] por norma o *elopement* não tem valor legal. É algo que é feito como se fosse uma minifesta de celebração do casal em que eles vão ter aquela data a memorizar o amor que eles decidiram formalizar entre um e o outro.”; E 3

“*More because of I typically se is although it is possible here in Portugal to get married legally, even if you are not residential here in Portugal, so that means a Dutch or a French you can get legally married here, yet most of the elopements are symbolic ceremonies.*”; E 13

Por último, a necessidade e importância do registo fotográfico enquanto característica, foi também mencionada por diversos/as entrevistados/as que afirmam ser um dos pontos centrais deste evento.

“O *elopement* centra-se em 2 grandes questões: na cerimónia e na sessão de fotografias.”; E 3

“Procuram, se calhar, uma decoração um pouco mais intimista, num sítio lá está que por si só já seja bonito, um bom fotógrafo para terem aquele momento recordado [...]”; E 9

Contudo, estas não foram as únicas características identificadas pelos/as entrevistados/as. Ao colocar a questão “De que forma se diferenciam os *elopement weddings* (em relação aos outros casamentos) / *In your opinion, what do you think that are the main differences between an elopement wedding and other weddings*” foi possível constatar que várias das características acima mencionadas voltaram a ser nomeadas, bem como outras novas, as quais vêm acrescentar dimensões relevantes, em relação à informação recolhida no âmbito da revisão da literatura e de dados secundários.

Destas destaca-se a questão da organização, que de acordo com os/as entrevistados/as é mais simples e permite um maior foco nos detalhes a que os noivos dão uma elevada importância.

“Muito mais simples, a organização é mais simples. São só 2 pessoas, tem muitos detalhes, mas é mais simples.”; E 2

“[...] *when in the elopement wedding you have more freedom to really give them exactly what they want.*”; E 12

Também, a relação entre o/a *wedding planner* e o casal foi identificada como sendo diferente dos restantes casamentos, e consequentemente uma característica dos *elopements*. Segundo os/as entrevistados/as esta torna-se mais próxima e verdadeira, tornando-se muitas vezes uma relação de amizade.

“[...] *the relationship developed between yourself as the wedding planner and the client is a diferente one, it becomes, it really become a friendship, because you only having to content with two people, is the bride and the groom [...]*”; E 12

Por fim, os *elopement* são vistos de acordo com os/as entrevistados/as como uma fuga, em que muitas das vezes o casal opta por ocultar o acontecimento da família e dos amigos, até depois do casamento.

“Acima de tudo e antes de mais pelo número de convidados, depois podes ter a opção de dizer aos outros, às pessoas da família e aos amigos, que o vais realizar. Ou seja, poderás não dizer e aí tens

um verdadeiro *elopement* em que tu foges, não dizes nada a ninguém, só depois no final olha fiz, ou então podes dizer a outras pessoas, mas aí já não é o fugimos para casar é o optámos por casar os 2 e estão aqui algumas imagens, por exemplo.”; E 10

5.2 *ELOPEMENT WEDDINGS VS DESTINATION WEDDINGS*

No que se refere ao terceiro objetivo específico do presente trabalho “Analisar as principais diferenças e semelhanças entre os *destination weddings* e os *elopement weddings*”, os resultados obtidos nas entrevistas foram bastante interessantes, pois mostraram uma discrepância de opiniões. Perante a pergunta “Considera que os *elopement weddings* e os *destination weddings* são iguais, ou em que medida diferem? / *Do you think elopement weddings and destination weddings are the same, or in what ways are they different?*” foi possível verificar que, por um lado, alguns/algumas entrevistados/as consideram que os dois conceitos são completamente diferentes, sendo a principal diferença o seu objetivo e o número de convidados. Isto foi possível ver, não só pelas respostas veementes de alguns dos entrevistados, como também, pelas mudanças de tom nas suas vozes e nas suas posturas corporais.

“A diferença entre os dois é o número de convidados.”; E 4

“São completamente diferentes. Um *destination wedding* é um casamento num destino diferente do de origem, enquanto que um *elopement* é uma cerimónia privada entre os noivos.”; E 6

“Não. O *elopement* como te disse são duas pessoas, não tem nada a haver. Os *destinations* é quando tu vais para um país fazer o teu casamento e é uma experiência.”; E 9

“Para mim o *destination wedding* é o final, o destino onde cada uma de nós escolhe para fazer esse evento, neste caso o casamento. Eu considero que o *destination* tem a ver mais com o local e não com o casamento em si, embora logicamente eles tenham que se cruzar.”; E 11

Enquanto os restantes entrevistados/as apoiam a ideia de que os dois conceitos são complementares, sendo um uma subsecção do outro.

“Podemos acreditar que eles talvez tenham iniciado uma caminhada juntos, porque os noivos às vezes por realizarem o casamento fora do seu próprio país não sentem a obrigação de convidarem a sua família e amigos a estarem presentes e a não realizar a festa do casamento.”; E 1

“Não tem nada a haver um com o outro em termos de termos, mas acabam por ser complementares um do outro. Um *destination wedding* significa fazer o casamento fora do seu país. Um *elopement wedding* significa fazer um casamento com duas ou quatro pessoas. Ou seja, nós podemos ter um *elopement* que é um *destination wedding* e vice versa.”; E 3

“Para mim são iguais no sentido em que só trabalho com clientes estrangeiros, portanto são *destination elopements*. No entanto diferem maioritariamente no tamanho.”; E 7

“*So an elopement wedding is just a type of destination wedding for me. The elopement can be a home elopement [...], but if I was to run to France to get married with just the two of us that's a destination elopement, so it is more like a subsection of one than more one and another.*”; E 14

5.3 A PROCURA: PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS E MOTIVAÇÕES

Com o intuito de responder ao quarto objetivo específico do presente trabalho “Caracterizar a procura e as suas motivações” considerou-se necessária a colocação de quatro questões distintas aos/às entrevistados/as. Primeiramente, os/as entrevistados/as foram inquiridos sobre perfil dos seus noivos que procuram realizar *elopement weddings* (“Qual é o perfil dos seus noivos que pedem *elopement weddings*?” / “*Who are your couples who look for an elopement weddings?*”). No que toca a este tópico os/as entrevistados/as mostraram-se abrangentes, tendo identificado diferentes características como a idade, a nacionalidade, a personalidade e os gostos do casal. No entanto, tal como foi possível verificar, a generalidade dos/as entrevistados/as apontaram para a interculturalidade e diversidade dos casais.

“Os casais são um bocadinho mais velhos [...]. Pessoas que têm estado em muitos casamentos e cujos amigos já estão casados. [...] Estados Unidos, Polónia, Austrália, Canadá.”; E 2

“Varia muito, mas por norma são casais mais aventureiros que querem casar, mas que seja um momento só deles.”; E 7

“[...] *you know each elopement experience it is very personal and pertinent to the person, so I can't say there is a profile of the couple. They are generally quite independent people, independent from their families [...] They don't longer live in the same country as their parents they have actually spread their wings and reached out.*”; E 12

“*Oh! They come from everywhere! I am always amazed actually. [...] We had couples from Finland, Germany, Belgium, France, Luxemburg, USA, Canada, South Africa, New Zealand, Dubai, yes I think I covered the most countries. I typically have couples that are coming from different cultures or countries.*”; E 13

Em segundo lugar, os/as entrevistados/as foram inquiridos/as sobre as motivações que levam os noivos a optar por realizar um *elopement wedding* (“Quais considera serem as principais razões que levam os noivos a optar por um *elopement wedding*?” / “*Why do your couples ask to have an elopement wedding?*”). Perante esta questão houve uma concordância geral por parte dos/as entrevistados/as que efetuaram várias menções à questão do budget ser mais reduzido, ao gosto de viajar dos noivos e ao stresse associado à realização de um casamento de maiores dimensões.

“O motivo principal é o custo financeiro, muitos casais não querem gastar tanto dinheiro num casamento. Os custos associados a um casamento têm vindo a crescer, principalmente com a pandemia.”; E 3

“[...] porque preferem não ter o trabalho todo de coordenar muitos convidados. Outros porque não querem gastar o orçamento num casamento tradicional. E ainda há quem o faça por quererem ser espontâneos e tratar do processo relativamente rápido.”; E 7

“Olha o facto de algumas vezes a família não concordar com os casamentos. Infelizmente nem todos têm o apoio que seria de esperar. Questões monetárias, o facto de não terem a possibilidade de fazer um grande casamento, ou dispensar uma grande quantidade para fazerem um casamento dito habitual. Ou então mesmo, lá está, os noivos gostam de viajar e que aproveitam e casam fora.”; E 10

“So elopement weddings are generally couples who are very well establish in their lives, they know how they are, they are not really to worried about what people think about them. The moment is about them and them only, witch is, if you think about it, what a wedding really is. [...] their values systems are different.”; E 12

“[...] I think young people are becaming more counsious about where to invest their money in and they prefer to either invest it and buying a house or make a trip arround the world to have even more experience. [...]”; E 13

Em terceiro lugar, os/as entrevistados/as foram questionados sobre os destinos que os casais mais procuram ao optar por realizar um *elopement wedding* (“Que tipo de destinos escolhem mais”? / “*What type of destinations do they choose the most*”?). Aqui, foi possível ver que Lisboa e Sintra foram os destinos mais mencionados, sendo que a procura de uma paisagem bonita e de um espaço histórico, romântico e mágico são pontos essenciais para os noivos.

“So for elopements specifically would it be the historical sites, so places like Monserrate Palace [...] or natural sites, so forests and things like that.”; E 14

“Sintra, Palácio de Monserrate, praia, arribas”; E 2

“But genually is a mixe between Lisbon as in the city, they love Lisbon; Sintra is by far the most, the big one, in terms of weddings, because is magical, is romantic, is a fairyland. The beach I have had a few. No to many because and I will be honest is because you always have got the weather to contain with [...] I had a few in Azeitão, but the most popular us definitely between Lisbon and Sintra.”; E 12

“Em Portugal, Sintra e Lisboa”; E 6

Por último, foi perguntado aos/às entrevistados/as a altura do ano em que os casais procuram mais realizar o seu casamento (“Há alguma altura do ano em que têm mais solicitações?” / “*Is there a time of the year when you have more requests for elopements*?”). Relativamente a esta questão foi possível ver que, de acordo com os/as entrevistados/as, os *elopement weddings* ocorrem durante todo o ano, mas que os casais ainda procuram muito realizar o seu casamento durante os meses de melhor tempo, nomeadamente entre abril e setembro.

“Não há! É a data específica dos próprios noivos e a disponibilidade dos espaços.”; E 4

“Entre abril e outubro, com maior incidência nos meses de maio, junho e julho.”; E 5

“Ah, esse tipo de casamentos acontece durante o ano inteiro, até mesmo no inverno e novembro, dezembro temos. Não tem uma altura específica.”; E 8

“Acho que é exatamente igual aos *destination weddings*, portanto maio a outubro, porque as pessoas que planeiam ir a um país diferente acabam por usar essa experiência como uma viagem, como férias.”; E 9

“*I still see that many people are focused on the summer months, that start typically from May to October [...].*”; E 13

“*Always be in the summer, is always high season, May to October. I think September is the most popular month in general for weddings.*”; E 14

5.4 RECURSOS NECESSÁRIOS PARA A REALIZAÇÃO DE UM *ELOPEMENT WEDDING*

De forma a responder ao quinto objetivo específico deste trabalho “Identificar os recursos necessários e os principais cuidados a ter no planeamento, organização e produção de um *elopement wedding*” considerou-se necessário inquirir os/as entrevistados/as com duas perguntas distintas, de modo a conseguir obter informação o mais detalhada possível sobre o tópico.

Pela mesma razão, considerou-se importante separar as respostas obtidas nas duas perguntas em dois subcapítulos distintos. Assim, o atual subcapítulo foca-se nos recursos necessários para a realização de um *elopement wedding*, enquanto, o subcapítulo seguinte (subcapítulo 5.5) irá focar-se nos principais passos dar e cuidados a ter na organização destes eventos.

Perante a pergunta “Quais os serviços que vos costumam pedir mais?” / “*What type of services do they usually ask for?*”, os/as entrevistados/as mencionaram cinco serviços que são essenciais para o sucesso de um *elopement wedding*, nomeadamente: o/a fotógrafo/a, a maquilhagem e cabelo, as flores pessoais, a/o celebrante e o *venue* e/ou a comida, os quais confirmam os 5 principais momentos de um *elopement wedding* analisados na revisão da literatura e dos dados secundários.

“Normalmente vai haver a troca de votos e de alianças e depois alguns querem bolo, brinde com champanhe e o mais importante, uma sessão fotográfica.”; E 3

“O fotógrafo é o mais importante, pois as fotografias são o que permitem recordar o dia. O *bouquet*, *make-up*, sem muito entretenimento e essencialmente música *live*.”; E 5

“É sempre a cerimónia, normalmente, e depois o jantar a dois numa sala privada. A animação/música não é muito comum, mas às vezes pedem, ou violino ou uma harpa, mas não é muito comum. Eles

normalmente gostam de pôr a música deles e ficam na sala os dois. E, também, pedem muito as flores, o *bouquet* e esse tipo de coisas [...]”; E 8

“Muitas das vezes confundem o *elopement* com uma sessão fotográfica, em que têm a maquilhagem, o cabelo, a fotografia, o vídeo, mas depois esquecem-se do celebrante que é quem é necessário para fazer um *elopement*, para ser uma cerimónia [...]”; E 10

Estes dados são suportados também pelas informações recolhidas durante a realização do estágio curricular, mencionado anteriormente. De acordo com as notas retiradas e registadas no Guião de Bordo disponível no Anexo III.

“Editorial 2, notas: Tive a oportunidade de participar como modelo em um editorial. Este teve como objetivo o de utilizar e fotografar o material disponibilizado pelos fornecedores para o Editorial 1, que não chegaram a ser utilizados. Enquanto modelo, desempenhei o papel de noiva, tendo primeiramente sido maquilhada e penteada e posteriormente fotografada a representar os vários passos de um casamento (*elopement*), nomeadamente: Troca de votos, troca de alianças e refeição.”

- registo realizado no dia 05/04/2022

“Preparação de um pack de *elopement weddings*, para lançar no aniversário da empresa (18 de maio) – serviço base: fotografia e vídeo, bolo, champagne, conservadora, *wedding planning*, flores (*bouquet* e *boutonnière*), *Make-up and Hair*, *venue*.” - registo realizado no dia 12/05/2022

5.5 CUIDADOS A TER NO PLANEAMENTO, ORGANIZAÇÃO E EXECUÇÃO DE UM *ELOPEMENT WEDDINGS*

No seguimento do subcapítulo anterior e tal como explicado anteriormente, o presente subcapítulo, pretende terminar de responder ao quinto objetivo específico deste trabalho “Identificar os recursos necessários e os principais cuidados a ter no planeamento, organização e produção de um *elopement wedding*”.

De forma a melhor compreender quais os principais passos a dar e cuidados a ter na organização dos *elopement weddings* foi colocada a seguinte questão aos entrevistados/as: “Quais os passos e cuidados que considera mais importantes no planeamento, organização e produção de um *elopement wedding*?” / “*Which do you think are the most important steps in planning and organizing an elopement wedding?*”. Aqui, a localização do casamento e a escolha do *venue* foi destacada pela generalidade dos/as entrevistados/as, que assumiram ser a primeira preocupação a ter na organização destes eventos, seguindo-lhe outros fatores como a reserva dos outros fornecedores mencionados no subcapítulo anterior, o conhecer o casal e as suas expectativas, tal como indicado no subcapítulo 4.1, bem como saber geri-las da melhor forma, e ter conhecimento do *budget* definido.

“Muita alma em quem vai organizar o casamento e perceber efetivamente com que noivos é que estamos a trabalhar.”; E 1

“Definir o local é o passo mais importante, porque os restantes fornecedores são fáceis de arranjar, mesmo em cima da hora. Os locais é que dependem muito da disponibilidade e esgotam facilmente.”; E 5

“Enquanto *wedding planner* é no fundo perceber as motivações deles, perceber o que é que eles estão a imaginar, se é realizável ou não, e se não for, dar-lhes as soluções tão próximas quanto o possível.”; E 10

“[...] *budget is always a very important question that has to be asked, because if you are dealing with a couple who's budget might not be high enough to support the suppliers that you use is something that needs to be communicated to them immediatly.*”; E 12

“[...] *location is the biggest thing, because the location sets the tone for the rest of your logistic [...].*”; E 14

A esta informação pode-se ainda acrescentar os dados recolhidos durante a realização do estágio curricular. Tal como é possível verificar no Anexo III – Guião de Bordo, existem outros passos a dar na organização de um *elopement wedding* que possuem uma elevada importância, nomeadamente:

- A realização da primeira reunião com os noivos, onde se deve tentar perceber quem é que os noivos são e quais as suas expectativas;
- A elaboração da proposta e do orçamento, tendo em conta o budget mínimo disponível pelos noivos;
- Caso o casal não seja português e de se tratar de uma cerimónia civil ou religiosa, a recolha dos dados necessários para a legalização da cerimónia;
- Contratação dos fornecedores necessários;
- Acompanhamento dos noivos em todas as reuniões e provas, como a prova de maquilhagem e cabelo, a prova de vestido e a prova de menu;
- A elaboração da *timeline* com as informações mais importantes do dia, nomeadamente:
 - Horários com notas sobre todos os momentos do evento,
 - Lista dos fornecedores presentes e o seu respetivo contacto,
 - Lista de tarefas a cumprir no dia, por ordem de importância e com indicação do respetivo responsável,
 - Lista das músicas a passar durante a cerimónia,
 - Folhas brancas, para anotações.
- Partilha de todas as informações com os fornecedores, alguns dias antes do dia do casamento;
- Confirmação dos horários com todos os fornecedores presentes no dia.

5.6 IMPACTO DA COVID-19 NA PROCURA DOS *ELOPEMENT WEDDINGS* EM PORTUGAL

Como forma de responder ao sexto objetivo específico do atual trabalho “Compreender se o contexto da COVID-19 fez aumentar a procura de *elopement weddings* em Portugal” considerou-se necessário inquirir os/as entrevistados/as de duas formas distintas.

Em primeiro lugar, questionou-se os/as entrevistados/as relativamente à variação do número de *elopement weddings* realizados nos últimos dois anos (“Considera ter havido um aumento da procura de *elopement weddings* nos últimos dois anos? / *Do you think that the number of elopement weddings in the last two years have gone up?*”).

Perante esta questão houve alguma discrepância nas respostas obtidas, uma vez que enquanto alguns/algumas entrevistados/as consideram que houve um aumento, devido à Covid-19, que levou com que os casais casassem sozinhos e que este aumento se manteve devido à mudança da mentalidade das pessoas; outros/as consideram que este aumento ocorreu antes do início da pandemia, tendo sofrido uma quebra, tal como todos os outros casamentos durante os últimos dois anos. É, também, de acrescentar que muitos/as entrevistados/as acreditam que a normalização da vida quotidiana no pós-confinamento e levantamento das limitações impostas, mencionadas anteriormente, levou a que as pessoas procurassem realizar mais festas de grande dimensão, levando inclusivamente a que casais que realizaram *elopement weddings* durante a pandemia voltassem a casar, agora com a família e amigos ao seu lado.

“Com a pandemia a situação mudou. As pessoas queriam casar em 2020 e 2021 e não conseguiam, então muitas pessoas foram assinar papeis e adiaram a cerimónia [...]”; E 2

“Sim e não. Sim o ano passado, porque as festas ainda não estavam normalizadas e as pessoas tinham medo. E muitos casais tiveram que adiar o casamento 2 ou 3 vezes, então optaram por fazer *elopement* e *mini weddings* [...]. Mas os *destination weddings* baixaram imenso, as pessoas não viajaram, as fronteiras fecharam e só agora é que as coisas estão a normalizar.”; E 3

“É difícil perceber se a pandemia teve algum impacto, pois estávamos a crescer e realmente nesse mercado quando a pandemia aconteceu, portanto, dizer com certeza que é devido à pandemia não sei, mas que possa ter influenciado, claro que sim. Não pela questão de não convidarem muitas pessoas por causa do covid, mas talvez porque a mentalidade das pessoas tenha mudado e os interesses e as prioridades delas também mudado.”; E 8

“Na minha opinião acho que é o contrário, acho que as pessoas querem festejar muito mais, tenho muito mais fluxo de trabalho, acho que as pessoas querem muito mais fazer eventos grandes em massa do que algo mais minimalista.”; E 9

“I think so, perhaps not in the first year, elopements were already here then, the word had already existed before that right. So I think that what we had seen particularly in 2021, not all the couples wanted to wait [...] many couples decided not to postpone and just go ahead with it and make [...] something even more beautiful, in the elopement. So yes, I do think that has been an increase and I think the increase will continue [...]”; E 13

A segunda questão relativa a este tópico, teve em consideração as condições de segurança que os *elopement weddings* fornecem em comparação com os outros casamentos (“Sente que existe alguma diferença em termos de segurança em comparação com os outros casamentos?” / “Do you think there is any difference between an elopement and other weddings in terms of security?”). No que toca esta questão os/as entrevistados/as responderam de uma forma muito vaga com alguns “Sim” e “Não”, mas acima de tudo com alguma incerteza. Desta forma apenas se considerou relevante destacar as duas respostas afirmativas abaixo descritas, uma vez que seguem pontos de vista diferentes ambos interessantes do ponto de vista da segurança.

“Yes, because [...] is quite a responsibility to organize a destination wedding or a wedding, because it is not only just the two of you. You have to think about your elderly grandmother, your father who might have COVID or a long disease or whatever so you actually decide for like 50 or 100 people. [...] So having an elopement is indeed safer, it feels safer and I think that it is also safer.”; E 13

“I think so, particularly because I work with Americans and because America is so big and many people don't live in the states that they are from, so their families will be on the West Coast and they are living in the East Coast, and that requires travelling, flights and covid tests and all that. I kind of think during the pandemic was much difficult to be together.”; E 14

6 CAPÍTULO VI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

6.1 OBJETIVOS, METODOLOGIA E CONCLUSÕES

Como mencionado anteriormente, o presente trabalho tem como principal objetivo o de “caracterizar os *elopement weddings*”. Para tal considerou-se importante responder a um conjunto de objetivos específicos, nomeadamente: “Enquadrar os casamentos no contexto dos eventos e do turismo”; “Identificar as características específicas dos *elopement weddings*”; “Analisar as principais diferenças e semelhanças entre os *destination weddings* e os *elopement weddings*”; “Caracterizar a procura e as suas motivações”; “Identificar os recursos necessários e os principais cuidados a ter no planeamento, organização e produção de um *elopement wedding*”; e “Compreender se o contexto da COVID-19 fez aumentar a procura de *elopement weddings* em Portugal”.

Devido à inexistência de investigação científica sobre o tema escolhido, de forma a conseguir atingir os objetivos definidos, decidiu-se utilizar diferentes métodos de recolha de informação, como a revisão da literatura, a análise de dados secundários, as entrevistas individuais e a observação. Através dos dados obtidos, na investigação, foi possível dar resposta a todas as questões colocadas, tendo sido possível identificar as principais características de um *elopement wedding*, embora em alguns casos não se tivesse chegado a uma perspetiva comum em relação a todos os resultados, por exemplo, no que diz respeito à segurança perante a pandemia de um *elopement wedding* em relação a outras formas de casamentos.

Assim, é possível concluir que um *elopement wedding* é uma forma de casar, na qual os noivos saem da sua área de residência, sozinhos para oficializar a sua união, maioritariamente através de cerimónias simbólicas. Este é considerado um momento especial, íntimo e único no qual os noivos se podem focar no seu amor, não tendo as normais distrações que os casamentos de grande dimensão trazem, nem a pressão dos seus familiares e amigos. Os *elopement weddings* são também caracterizados pelo número reduzido de recursos necessários para a sua realização. Normalmente, estes envolvem apenas um/a *wedding planner*, um/a fotógrafo/a, um/a videógrafo/a e um/a celebrante, podendo às vezes incluir um jantar a dois, um bolo, um brinde com espumante e um momento musical.

Para além disto, é ainda possível afirmar que os *elopement weddings*, possuem a mesma organização que qualquer outro casamento, sendo as principais diferenças o tempo necessário para o planeamento e para a sua realização, e a relação que se estabelece entre o casal e o/a *wedding planner*. Isto acontece, uma vez que, num casamento de reduzida dimensão, o/a

organizador/a possui mais tempo para focar a sua atenção nos noivos, com os quais acaba por muitas vezes, estabelecer uma relação de amizade.

É ainda relevante mencionar, que devido à ideia de fuga associada quer aos *elopement weddings*, quer aos *destination weddings*, muitos/as *wedding planners* consideram que estes podem estar relacionados, sendo a sua maior diferença, o número de convidados.

Em relação à procura, normalmente os noivos que optam por realizar um *elopement wedding* tem um elevado gosto por viajar e são mais conscientes em termos financeiros, preferindo guardar o seu dinheiro para comprar uma casa e viajar, por exemplo, do que gastá-lo na realização de uma festa grande, como o casamento. Foi, também, identificada a questão da interculturalidade do casal, resultante das diferentes nacionalidades dos casais que optam por realizar um *elopement wedding*.

Quanto à realização destes casamentos, em Portugal, estes ocorrem durante todo o ano, tal como todos os outros casamentos. No entanto, existe uma maior procura entre os meses de abril e outubro, provavelmente devido às condições meteorológicas que se fazem sentir e ao facto de estes serem meses nos quais muitas pessoas tiram alguns dias de férias. Mais, os casais optam, maioritariamente, por casar em locais situados em Lisboa e em Sintra, tendo como principal foco locais históricos e românticos.

No que toca à evolução dos *elopement weddings* e ao impacto da pandemia da COVID-19 nos mesmos, é possível concluir que pode ter havido um ligeiro aumento no número de *elopement weddings*, causado pelas restrições impostas, mas que faltam dados para o comprovar, uma vez que este não é um conceito novo, mas que teve pouco reconhecimento pelos profissionais da área, até ao início da situação pandémica. Como tal, mais estudos serão necessários neste sentido.

6.2 RELEVÂNCIA DO ESTUDO

Este estudo permitiu concluir que o conceito de *elopement wedding* ainda não se encontra estabilizado. Isto foi possível verificar através quer da inexistência de fontes académicas sobre a temática, quer através das entrevistas realizadas, nas quais foi possível ver uma grande discrepância e incerteza nas respostas obtidas.

Corroborando a importância de investigação sobre processos logísticos e operacionais diretamente relacionados com determinado tipo de eventos (Getz & Page, 2020), esta investigação veio também reforçar o detalhe dos *elopement weddings* que é apenas conhecido pelos profissionais da área que com eles trabalham. Estes, ao contrário dos restantes profissionais, possuem uma clara consciência da especialização que estes casamentos implicam, quer em termos da organização e produção, quer em termos das necessidades e expectativas dos noivos. Este facto

foi possível verificar também através das entrevistas, nas quais se obtiveram respostas mais aprofundadas por parte dos profissionais que trabalham com *elopement weddings*.

Para além disto, é ainda relevante mencionar, que existe uma clara consistência entre a perceção dos *wedding planners* que organizam *elopement weddings* e dos dados obtidos através das fontes secundárias utilizadas. Pensa-se que isto se deve ao facto de estes dados serem elaborados maioritariamente pelos profissionais da área dos casamentos.

6.3 LIMITAÇÕES

Este trabalho teve como principais limitações a lacuna em termos de investigação científica sobre *elopement weddings*, a altura do ano da realização da investigação e a duração do estágio.

Em primeiro lugar, o facto de não haver investigação científica sobre *elopement weddings*, que também pode ser vista como uma oportunidade de inovar em termos de investigação, trouxe grandes limitações para se iniciar a investigação, no sentido em que faltaram bases teóricas, as quais foram sendo colmatadas com a discussão de conceitos um pouco mais abrangentes, mas também fundamentais para o estudo em causa.

A altura do ano da realização da investigação coincidiu com a época de maior trabalho no setor dos casamentos. Isto levou a que comunicar com os *wedding planners* e agendar as entrevistas fosse mais difícil, devido à falta de disponibilidade dos profissionais da área. Como forma de contornar este obstáculo, optou-se pela realização das entrevistas de forma virtual, via Zoom, para que os profissionais pudessem poupar tempo em deslocações.

Por último, a duração do estágio e a altura do ano da sua realização não foram as melhores, uma vez não foi possível acompanhar um grande número de casamentos. Considera-se que caso o estágio curricular tivesse tido uma duração maior, mais informação pertinente para a investigação poderia ter sido recolhida.

6.4 PERSPETIVAS DE INVESTIGAÇÕES FUTURAS

Dada a pertinência do atual estudo e da reduzida informação relativa aos *elopement weddings* em âmbito académico, considera-se que é ainda necessário um aprofundamento da temática em causa. Para tal recomenda-se a utilização de outros métodos de investigação, nomeadamente a realização de questionários e entrevistas a noivos que tenham optado por realizar um *elopement wedding*, bem como a outros fornecedores da área dos casamentos, como fotógrafos, videógrafos e celebrantes.

Considera-se que este passo seja importante, uma vez que ao longo das entrevistas mencionadas muitos/as *wedding planners* sugeriram o contacto com outros profissionais da área e com noivos,

devido à diferente perspetiva que estes têm dos *elopement weddings* e pelo facto de muitas vezes os noivos contactarem diretamente os celebrantes, os fotógrafos e os videógrafos, sem recorrerem a um/a *wedding planner*.

Para além disto, considera-se ainda relevante o estudo estatístico do impacto da COVID-19 nos *elopement weddings*, de forma a compreender se a situação pandémica levou ou não ao aumento do número de *elopement weddings* realizados nos dois últimos anos ou se apenas esteve ou não na origem da maior visualização destes casamentos pelos profissionais da área.

Pelas entrevistas realizadas neste estudo foi possível verificar um interesse generalizado no tema dos *elopement weddings*, pelo que se prevê que mais estudos sejam feitos relativamente a este tópico, devido à sua pertinência para o setor dos casamentos atualmente.

Para terminar, é de salientar a relevância e pertinência dos métodos utilizados na recolha de dados, para a obtenção das conclusões acima referidas, em especial a realização do estágio e a realização de entrevistas, que permitiram trazer ao trabalho uma perspetiva atual de quem trabalha na área dos casamentos. Isto permitiu perceber o quanto se desconhece ainda sobre os *elopement weddings* e, consequentemente, o quanto ainda se encontra por explorar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Bertella, G. (2015) 'Celebrating the family abroad: the wedding tourism experience', *Annals of Leisure Research*, 18(3), pp. 397–413. Available at: <https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/11745398.2015.1064774> (Accessed: 23 October 2021).

Breg, J. R. (s.d) 'Now and Forever' Growth, Impacts and Future Evolution of Wedding Tourism', *The Atrium*. Available at: <https://atrium.lib.uoguelph.ca/xmlui/handle/10214/6270> (Accessed: 23 October 2021).

Brent, R., Burns, P. and Palmer, C. (eds) (2005) *Tourism Research Methods: Integrating Theory With Practice*. London, UK: CABI.

Bryman, A. (2012) *Social Research Methods*. 4th edn. New York: Oxford University Press.

Couto, S. (2021) *Casamentos e Coronavírus: Informação atualizada em casamentos.pt*, *Casamentos.pt*. Available at: <https://www.casamentos.pt/artigos/casamentos-e-coronavirus-informacao-atualizada-em-casamentos-pt--c9060> (Accessed: 25 October 2021).

Dias, R. (2017) *Elopement Weddings: noivos que se casam sozinhos e em segredo*, *Casamentos.pt*. Available at: <https://www.casamentos.pt/artigos/elopement-wedding-noivos-que-se-casam-sozinhos-e-em-segredo--c5848> (Accessed: 6 July 2022).

Dias, R. (2020) *Micro Weddings: tudo o que precisam de saber sobre este conceito*, *Casamentos.pt*. Available at: <https://www.casamentos.pt/artigos/10-conselhos-para-comecarem-a-organizar-o-vosso-casamento--c3379> (Accessed: 6 July 2022).

DRE - Diário da República Eletrónico (no date) *Legislação Covid-19*, *DRE - Diário da República Eletrónico*. Available at: <https://dre.pt/dre/geral/legislacao-covid-19#2> (Accessed: 6 October 2022).

Dwyer, L., Gill, A. and Seetaram, N. (2012) *Handbook of research methods in tourism: Quantitative and Qualitative Approaches*. Edited by L. Dawyer. Cheltenham: Edward Elgar.

eportugal.gov.pt (2022) *Casar ou viver em união de facto*. Available at: https://eportugal.gov.pt/cidadaos/casar-ou-viver-em-uniao-de-facto#casamento_civil_catolico_religioso (Accessed: 30 June 2022).

Espinha, Â. (2016) *Tipos de casamento*, *Casamentos.pt*. Available at:

<https://www.casamentos.pt/artigos/tipos-de-casamento--c1676> (Accessed: 30 June 2022).

Faria, A. (2021) *Os segredos do casamento Histórias, Costumes e Cerimónias*. Poética Edições.

Ferreira, J. (2020) ‘A Covid-19 e os eventos sociais’, *Event Point*, March. Available at: <https://www.eventpointinternational.com/Detail/Article/4529> (Accessed: 23 October 2021).

Fog Olwig, K. (2002) ‘A wedding in the family: home making in a global kin network’, *Global Networks*, 2(3), pp. 205–218. Available at: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/1471-0374.00037> (Accessed: 23 October 2021).

Getz, D. (2008) ‘Event tourism: Definition, evolution, and research’, *Tourism Management*, 29(3), pp. 403–428. Available at: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0261517707001719?via%3Dihub> (Accessed: 30 June 2022).

Getz, D., & Page, S. (2020). *Event Studies Theory, research and policy for planned events*, 4.^a ed. Nova Iorque: Routledge.

Gonçalves, S. and Umbelino, J. (2017) ‘Os Eventos e a Animação Turística’, in *Planeamento e Desenvolvimento Turístico*. 1.^a. Lisboa: Lidel - Edições Técnicas, Lda., pp. 363–375.

Gonçalves, S. F. (2020). *A Dimensão do Género na Gestão de Eventos Profissionais*. Tese de doutoramento, Universidade de Lisboa, Lisboa.

Infopédia (s.d) *Casamento*, *Dicionários Porto Editora*. Available at: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/casamento> (Accessed: 30 June 2022).

Kim, S. S. and Agrusa, J. (2005) ‘The positioning of overseas honeymoon destinations’, *Annals of Tourism Research*, 32(4), pp. 887–904. Available at: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0160738305000873?via%3Dihub> (Accessed: 30 June 2022).

Lápis de noiva (2021) *Elopement Wedding: Tudo o que você precisa saber para fazer um casamento a dois inesquecível*, Lápis de noiva. Available at: <https://lapisdenoiva.com/elopement-wedding/> (Accessed: 6 July 2022).

Larsen, J., Urry, J. and Axhausen, K. W. (2007) ‘Networks and tourism. Mobile Social Life’, *Annals of Tourism Research*, 34(1), pp. 244–262. Available at: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0160738306001253?via%3Dihub> (Accessed: 30 June 2022).

30 June 2022).

Lee, E. (2022) *What is a Minimony Compared to a Micriwedding? Here's Why It Might Be Best for You, The knot*. Available at: <https://www.theknot.com/content/what-is-a-microwedding> (Accessed: 6 July 2022).

Mackey, J. (2022) *What is a Micro Wedding and Should We Have One?, Brides*. Available at: <https://www.brides.com/story/how-to-throw-a-microwedding> (Accessed: 6 July 2022).

Major, B., McLeay, F. and Waine, D. (2010) 'Perfect weddings abroad', *Journal of Vacation Marketing*, 16(3), pp. 249–262. Available at: <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1356766710372242> (Accessed: 30 June 2022)

Marujo, N. (2015) *Turismo, Turistas e Eventos: Da Teoria à Prática*. Castelo Branco: RVJ - Editores, Lda.

Obrador, P. (2012) 'The place of the family in tourism research: Domesticity and thick sociality by the pool', *Annals of Tourism Research*, 39(1), pp. 401–420. Available at: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0160738311001186?via%3Dihub> (Accessed: 30 June 2022).

Peste, M. et al. (2016) 'Destination Weddings: Motivação e Opção', *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 27/26, pp. 2291–2302. Available at: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/18236> (Accessed: 30 June 2022).

Pielichaty, H., Els, G., Reed, I., & Mawer, V. (2017). *Events Project Management*. Nova Iorque: Routledge.

Portugal, R. (2018) *Casamentos simbólicos: um enlace à medida dos noivos*, *Casamentos.pt*. Available at: <https://www.casamentos.pt/artigos/casamentos-simbolicos--c2356> (Accessed: 30 June 2022).

Quivy, R. and Campenhoudt, L. (2005) *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. 4th edn. Edited by G. Valente. Lisboa: Gradiva.

'Resolução do Conselho de Ministros n.º 33-A/2020 de 30 Abril' (2020) *Diário da República*, 1.^a série, n.º 85, (7), pp. 10–21. Available at: <https://dre.pt/application/conteudo/136997541> (Accessed: 7 November 2021)

Resolução do Conselho de Ministros n.º 38/2020, de 17 de maio. *Diário da República*, 1.ª Série – n.º 95-B. Available at: <https://data.dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/133914977/details/maximized> (Accessed 7 November 2021).

Resolução do Conselho de Ministros n.º 40-A/2020, de 29 de maio. *Diário da República*, 1.ª Série – n.º 105. Available at: <https://data.dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/134889278/details/maximized> (Accessed 7 November 2021).

Resolução do Conselho de Ministros n.º 88-A/2020, de 14 de outubro. *Diário da República* n.º 200/2020, 1.º Suplemento, Série I. Available at: <https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/lc/147103580/202010270000/73903421/diploma/indice> (Accessed 7 November 2021).

Resolução do Conselho de Ministros n.º 45-C/2021, de 30 de abril. *Diário da República* n.º 84/2021, 1.º Suplemento, Série I. Available at: <https://dre.pt/web/guest/legislacao-consolidada/-/lc/164566507/202106040100/74193534/diploma/indice> (Accessed 7 November 2021).

Resolução do Conselho de Ministros n.º 135-A/2021, de 29 de setembro. *Diário da República*, 1.ª Série – n.º 190. Available at: <https://data.dre.pt/web/guest/pesquisa/-/search/172153528/details/maximized> (Accessed 7 November 2021).

Richards, G. and Munsters, W. (2010) *Cultural Tourism Research Methods*, *Cultural Tourism Research Methods*. Edited by G. Richards and W. Munsters. London, UK: CABI. Available at: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0160738311001265?via%3Dihub> (Accessed: 30 June 2022).

Specht, R. (2019) *Elopement Wedding - o que é, como e onde fazer*, *Casa da iaz blog*. Available at: <https://blog.iazamoveisdemadeira.com.br/casamento/elopement-wedding-o-que-e/> (Accessed: 6 July 2022).

Uriely, N. (2010) “‘Home’ and ‘away’ in VFR tourism”, *Annals of Tourism Research*, 37(3), pp. 854–857. Available at: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0160738310000289?via%3Dihub> (Accessed: 30 June 2022).

Vieira, J. M. (2015) *Eventos e Turismo - Planeamento e Organização*. 1ª. Edição. Edições Sílabo.

Wandering Weddings (no date) *How to Elope*, *Wandering Weddings*. Available at: <https://wanderingweddings.com/how-to-elope/> (Accessed: 6 July 2022).

Wedinspire (2022) *Everything you need to know about micro weddings*, *Wedinspire*. Available

at: <https://www.wedinspire.com/articles/guide/micro-weddings/> (Accessed: 6 July 2022).

APÊNDICES

APÊNDICE I – GUIÃO DE ENTREVISTA

1. Desempenha, atualmente, ou já desempenhou o cargo de *wedding planner*?
2. Conhece o conceito de *elopement wedding*?
3. Fazem *elopement weddings*?
4. *Outgoing, incoming* ou em Portugal?
5. Quais considera serem as principais características dos *elopement weddings*?
6. Considera que os *elopement weddings* e os *destination weddings* são iguais, ou em que medida diferem?
7. De que forma se diferenciam os *elopement weddings* (em relação aos outros casamentos)?
8. Qual é perfil dos seus noivos que pedem *elopement weddings*?
9. Quais considera serem as principais razões que levam os noivos a optar por um *elopement wedding*?
10. Que tipo de destinos escolhem mais?
11. Há alguma altura do ano em que têm mais solicitações?
12. Quais os serviços que vos costumam pedir?

13. Quais os passos e cuidados que considera mais importantes no planeamento, organização e produção de um *elopement wedding*?
14. Considera ter havido um aumento da procura de *elopement weddings* nos últimos dois anos?
15. Sente que existe alguma diferença em termos de segurança em comparação com os outros casamentos? (COVID-19)
16. Conhece mais alguém que trabalhe nesta área e que ache que é fundamental eu entrevistar para esta investigação?

APÊNDICE II – INTERVIEW GUIDELINES

1. Do you work or have you worked as a wedding planner?
2. Do you know the concept of elopement weddings?
3. Do you do elopement weddings?
4. Outgoing, incoming or in Portugal?
5. In your opinion which are the main characteristics of elopement weddings?
6. Do you think elopement weddings and destination weddings are the same, or in what ways are they different?
7. In your opinion, what do you think that are the main differences between an elopement wedding and other weddings?
8. Who are your couples who look for an elopement weddings?
9. Why do your couples ask to have an elopement wedding?
10. What type of destinations do they choose the most?
11. Is there a time of the year when you have more requests for elopements?
12. What type of services do they usually ask for?
13. Which do you think are the most important steps in planning and organizing an elopement wedding?

14. Do you think that the number of elopement weddings in the last two years have gone up?
15. Do you think there is any difference between an elopement and other weddings in terms of security?
16. Do you know anyone else in this area of work that it should talk to about this topic?

APÊNDICE III – GUIÃO DE BORDO

Entidade de estágio: Mio Oliveira WP

Estagiária: Beatriz Rebelo de São José

Duração do estágio: 07/03/2022 a 31/05/2022

07/03/2022

- Definição de datas importantes

Notas:

“As pessoas acham que os *elopement weddings* são diferentes dos casamentos ‘normais’, mas não são. Os *elopement weddings* são casamentos iguais aos outros, o que muda é o investimento e o número de convidados. Em vez de investirem nos convidados, investem num jantar/vestido brutal, com que sempre sonharam.” (Mio Oliveira, 07/03/2022)

08/03/2022

- Enviar emails a pedir orçamentos e marcar reuniões

Notas:

Fornecedores importantes para os casamentos:

- Maquilhagem e cabelo/ *Makeup & Hair* – no dia do casamento a noiva quer estar no seu melhor / ela vai chorar, vai suar, por isso tem que ter a certeza de que a sua maquilhagem é à prova de água e que usa fixador / a maquilhagem de noiva é diferente da maquilhagem do dia a dia e a de sair, é suave e a pele não pode estar brilhante por causa das fotografias/vídeos. Quando o noivo concorda, também se deve tentar dar um toque (pó) para tirar o brilho.
- Fotografia e Vídeo – super importante, para relembrar o dia e para promover o trabalho da *wedding planner*. Quando se escolhe um fotografo é importante ter em atenção as preferências dos noivos, por exemplo fotógrafos que tiram fotografias mais escuras, para noivos que gostam de cores escuras, de *heavy metal*, etc, e vice-versa.
- Venue – preferência por *venues* mais pequenas. As quintas grandes cobram sempre por um mínimo de pessoas. Há preferência por espaços diferentes e originais.
- Alocação de materiais – normalmente se os noivos quiserem ter um tipo específico de decoração necessitam deste serviço, pois as quintas só têm os materiais mais simples.
- Cocktails e bartenders

- Som
- Animação
- Transporte
- F&B – normalmente usados os fornecedores das *venues*

09/03/2022

- Enviar emails a pedir orçamentos e marcar reuniões
- Assisti a uma 1ª reunião com uma noiva
- Definir perguntas para uma primeira entrevista com noivos
- Aprender a criar um orçamento

Notas:

1º. Contacto com os noivos – reunião de apresentação – perguntas a fazer:

- Apresentarmo-nos enquanto *wedding planners*
- Nome dos noivos
- Budget
- Perceber o porquê de estarem a recorrer a uma *wedding planner*
- Data/s possíveis para o casamento
- Hora (já pensaram ou não) – ter em atenção horas de maior calor, frio, noite, e as nacionalidades
- Zona onde querem realizar o casamento
- N.º. de convidados/*elopement*
- Tipo de cerimónia (civil, simbólica ou religiosa)
- Inspiração (se já pensaram em alguma coisa, ex: quero casar num castelo)

2º. Definir a proposta/orçamento do serviço de *wedding planner* e enviar aos noivos

- O orçamento tem de ter em conta fatores como acessória (75horas), organização (75horas), staff (no dia antes/depois e no dia do evento), deslocações, deslocações do staff, o budget mínimo definido pela empresa, o budget mínimo dos noivos, iva.

3º. Recolha de informação para preenchimento e assinatura de contrato (Nome, data de nascimento, NIF, morada, estado civil) – a assinar pelos 2 noivos e pela *wedding planner*

4º. Reunião para falar dos detalhes do casamento – coisas importantes a saber:

- Idade
- Gostos e preferências (estilo de música, hobbies, cor favorita)
- Noivas: Perceber que tipo de vestido gostavam de ter

- Perceber se há filhos, pais divorciados, convidados com mobilidade reduzida, algum problema/situação que possa pôr em causa o sucesso do casamento
- Perceber quais os serviços que os noivos gostavam de ter (música, animação, decoração, tipo de transporte, etc)
- Que tipo de comida/doces gostam – para perceber o que faz sentido/que tipo de cozinha faz sentido para ter no dia do evento
- Perceber se estão a pensar ter vídeo e fotografia/ maquilhadora e cabeleireira
- Perceber se o casamento é formal ou informal
- Perceber se há algum tipo de tradição familiar que queiram seguir
- Se vão ter lua de mel/ e onde gostavam de ir
- Vão querer ter lembranças para os convidados? Perceber o tipo de convidados presentes
- Perceber se já contactaram outras *wedding planners* – reação à proposta
- Perceber se os noivos já trocaram ideias, entre si, sobre o que querem ter e fazer no dia do seu casamento

Dados necessários para noivos estrangeiros casarem em Portugal:

- Certidão de nascimento
- Documento de identificação
- Certificado de capacidade matrimonial, passado pelas autoridades competentes do seu país há pelo menos 6 meses.

Todos, se em língua estrangeira (inglês, francês e espanhol, podem ser exceções) têm de ser traduzidos por uma tradutora certificada.

10/03/2022

- Enviar emails/fazer telefonemas a pedir orçamentos e marcar reuniões
- Definir a informação que é importante ter connosco no dia do evento e construir um *timeline*

Notas:

“Nem todos os serviços são para todos os noivos. É preciso perceber que empresas se adequam aos noivos, para que estes se sintam à vontade. Nós temos de tentar vender o máximo de serviços possíveis aos noivos, pois é bom para nós, para criarmos contactos e recebermos miminhos, e para os noivos que podem ficar mais descontraídos com a organização do seu casamento” (Mio Oliveira, 10/03/2022)

Que informações devemos ter connosco no dia do evento:

1. *Timeline*, com notas sobre todos os momentos do evento (incluir lua de mel, se aplicável)
2. *Checklist* com tarefas, por ordem de importância e cronológica
3. Lista das músicas a passar durante a cerimónia
4. Lista dos fornecedores (tipo, responsável, contacto, hora de chegada e de saída, local)
5. Lista dos convidados (nome, mesa, especificidade – problemas alimentares, crianças, etc) – dar destaque a contactos importantes, como mãe, pai, padrinhos, madrinhas, etc
6. Planta do espaço
7. Folhas brancas para tirar notas

11/03/2022

- Reunião com uma fornecedora e recolha de material para realização de um Editorial

21/03/2022

- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores

22/03/2022

- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores

23/03/2022

- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores
- Elaboração do alinhamento de um *mini wedding* – 1º Casamento/Cerimónia (música e entrada da noiva), 2º Cocktail (mostrar o salão aos noivos e momento noivos, música e fotografia), 3º. Jantar (entrada dos noivos – temos que esperar que os noivos se sentem para passarmos), 4º Corte do Bolo, 5º Abertura da pista de dança, Lançamento do Bouquet (pode ser em vários momentos diferentes: logo a seguir à cerimónia, antes ou depois do corte do bolo, antes da abertura da pista de dança, etc – é preciso ver como faz mais sentido)

Notas:

Enquanto *wedding planner* devemos sempre ter cuidado em como/onde nos posicionamos para não sermos apanhadas pelas fotografias.

O tipo de fotografia que os noivos pretendem (Documental/fotojornalismo, tradicional, estúdio ou ao ar livre, descontraída, retrato, artístico/autoral, fotografias aéreas, etc) vai influenciar a duração dos vários momentos do casamento.

24/03/2022

- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores
- Acompanhamento de uma noiva à prova de vestidos

25/03/2022

- Compra de materiais para o casamento de dia 24 de abril
- Continuação da preparação do alinhamento do mesmo casamento

Notas:

O *pre-shooting* é muito importante, porque permite criar uma relação entre o/a fotógrafo/a e os noivos. E permite a este perceber quais as preferências dos noivos em termos fotográficos e o seu grau de à-vontade para as fotografias (lado pior, etc). Também, permite aos noivos perceber qual a dinâmica entre noivos e fotógrafo/a, preparando os noivos para o dia do casamento.

Ter o nome e contacto dos pais, padrinhos e irmãos dos noivos é muito importante, pois normalmente os noivos não querem iniciar a cerimónia sem que estes estejam presentes. Também, estes ocupam os lugares da frente da igreja e procuram muito os noivos, sendo os primeiros a chegar e a vê-los. Por isso é importante para um/a *wedding planner* saber quem são estas pessoas e conhecer os seus nomes. O mesmo se aplica às meninas/os das alianças e damas de honra.

28/03/2022

- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores
- Elaboração de orçamentos e propostas
- Preparação de um Editorial

29/03/2022

- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores
- Elaboração de orçamentos e propostas
- Preparação de um Editorial

30/03/2022

- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores
- Preparação de um Editorial

- Participação na inauguração de um espaço para eventos, em Lisboa –

Nota:

Importância da fotografia e da comunicação. Agendar visitas guiadas e divulgação. Contacto com outros *wedding planners*.

31/03/2022

- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores
- Preparação de um Editorial

01/04/2022

- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores
- Preparação de um Editorial

03/04/2022

- Acompanhamento do Editorial 1.

Notas:

Sessão fotográfica de noivos no hotel e na praia. Devido às condições atmosféricas (vento), não foi possível montar os materiais na praia. Assim, apenas foi realizada uma sessão fotográfica da preparação dos modelos (maquilhagem, cabelo, vestido e joias). Materiais/fornecedores presentes: Flores, Maquilhagem, Bolo – artificial, Sapatos, Joias, Estacionamento, Vestido, Alocação de Materiais, Fotografos, Wedding Planner (Mio Oliveira), Videógrafo.

05/04/2022

- Editorial 2

Nota:

Tive a oportunidade de participar como modelo em um editorial. Este teve como objetivo o de utilizar e fotografar o material disponibilizado pelos fornecedores para o Editorial 1, que não chegaram a ser utilizados. Enquanto modelo, desempenhei o papel de noiva, tendo primeiramente sido maquilhada e penteada pela e posteriormente fotografada a representar os vários passos de um casamento (elopement), nomeadamente: Troca de votos, troca de alianças, refeição.

07/04/2022

- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores
- Agradecer aos fornecedores que se disponibilizaram para o editorial e explicar-lhes a situação
- Contacto com venues para realizar o pre-wedding shoot dos noivos de dia 24 de abril
- Teste de Make-Up and Hair com a noiva.

Nota:

Aqui a *wedding planner* apenas mostrou aquilo que a noiva já tinha partilhado em relação ao que pretendia, passando o resto do tempo a motivar e apoiar a noiva quando esta precisava. Este é importante, para garantir que a noiva está como gosta e como se sente à vontade no dia, tornando mais fácil para a maquilhadora e penteadora, que tem menor probabilidade de errar no dia.

08/04/2022

- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores
- Listagem dos fornecedores confirmados para o casamento de dia 24 de abril e análise dos valores em falta para pagar (de acordo com as percentagens definidas em contrato), a partilhar com os noivos.

09/04/2022

- *Pre-wedding shoot* – noivos de 24 de abril – no rossio e a terminar num bar de Lisboa.

Notas:

Presentes, para além dos noivos, estavam eu e a Mío Oliveira WP, bem como 2 fotógrafos. Enquanto *wedding planner*, apoiámos, motivámos e auxiliámos os noivos. Os fotógrafos indicavam quais os melhores spots para as fotografias e colocavam os noivos à vontade para que as fotografias não ficassem forçadas. Muito importante o diálogo informal com os noivos, para que eles se sintam à vontade connosco.

11/04/2022

- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores
- Preparação da *timeline* do dia do casamento para enviar aos noivos (simples, direto e detalhado não em demasia) e para sua aprovação.

- Preenchimento dos documentos relativos ao *seating plan*, informações de alergias e outros e ao *rooming list*, a pedido da quinta onde irá decorrer o casamento de dia 24 de abril
- Elaboração de orçamento para um futuro casamento.

12/04/2022

- Entrega dos materiais disponibilizados pelos fornecedores para o Editorial 1
- Reunião com a florista, sobre o casamento de dia 24 de abril

Notas:

Pormenores: flores a cair da mesa, para tapar, uma vez que as mesas não têm toalha – torna mais confortável, principalmente para as senhoras; flores com cores diferentes; utilizar flores consoante o estilo do casamento, mais rústico, mais tropical, mais ou menos formal; ter sempre em atenção a opinião da noiva

13/04/2022

- Listagem das tarefas/coisas a ter em atenção em cada momento do casamento (cerimónia, jantar e corte do bolo) e fornecedores que vão estar presentes – preparação do casamento de dia 24 de abril
- Última prova do vestido da noiva (garantir que a noiva está satisfeita e se sente bem no vestido)

14/04/2022

- Listagem das tarefas/coisas a ter em atenção em cada momento do casamento (cerimónia, jantar e corte do bolo) e fornecedores que vão estar presentes – preparação do casamento de dia 24 de abril
- Construção da *timeline* para o casamento de dia 24 de abril
- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores

16/04/2022

- Listagem das tarefas/coisas a ter em atenção em cada momento do casamento (cerimónia, jantar e corte do bolo) e fornecedores que vão estar presentes – preparação do casamento de dia 24 de abril
- Construção da *timeline* para o casamento de dia 24 de abril
- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores

18/04/2022

- Listagem das tarefas/coisas a ter em atenção em cada momento do casamento (cerimónia, jantar e corte do bolo) e fornecedores que vão estar presentes – preparação do casamento de dia 24 de abril
- Construção da *timeline* para o casamento de dia 24 de abril
- Listagem dos materiais fundamentais “a não esquecer”, para os noivos
- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores

19/04/2022

- Ver e responder a emails, agendar reuniões e contactar fornecedores
- Contactar os fornecedores do casamento de dia 24 de abril para saber quais os horários de chegada, montagens e desmontagens
- Fecho dos serviços/detalhes finais para o casamento
- Listagem de hashtags usados por diversos *wedding planners*, como forma de melhorar as redes sociais da empresa Mio WP no futuro

20/04/2022

- Compras de roupa a usar no casamento de dia 24 de abril para a equipa da Mio

21/04/2022

- Confirmação de horários do dia do casamento de 24 de abril com os fornecedores
- Envio de um resume da *timeline* para todos os fornecedores envolvidos.
- Elaboração de uma *checklist* com indicação de todos os materiais a levar (suportes de velas, velas, kit de *wedding planner*, cadeiras e almofadas para os noivos durante a cerimónia, placa de acrílico com o *seating plan* e placa de acrílico de boas vindas, calhas e suporte para as placas, estacionamento - dedicatória, menus, convite - , calhas para a identificação da mesa, bem casados)
- Elaboração de uma *checklist* com tudo o que os noivos não se podem esquecer de levar no dia do casamento (vestido de noiva, capa, acessórios, alianças, sapatos, fato e gravata, dinheiro para os fornecedores – DJ e conservadora – documentos necessários para a cerimónia civil)

22/04/2022

- Revisão da *timeline* do casamento.
- Verificação dos *walkie talkies*.
- Preparação dos materiais a levar no dia do casamento de 24 de abril (de acordo com a *checklist*)
- Envio da *checklist* aos noivos

24/04/2022

- Casamento

Notas:

(35 pessoas + 3 crianças)

O que aconteceu no dia:

1. Limpeza dos suportes das velas
2. Receção dos fornecedores a começar com a florista e pela empresa de alocação de materiais (parede com prateleiras para copos e cubo).
3. As flores devem ser colocam-se de dentro para fora. As flores colocam-se nas mesas antes da montagem das mesmas. O mesmo se aplica às velas e aos identificadores de mesa.
4. Colocação da placa de boas-vindas e da placa do *seating plan*.
5. Montagem das mesas e preparação do catering por parte da quinta.
6. Verificação se a montagem da sala corresponde com o *seating plan* e se está feita de acordo com o pré-definido-
7. A partir do momento da chegada dos noivos, é importante dar-lhes quase total atenção e estar sempre disponível para qualquer questão ou problema que tenham.
8. É sempre importante encaminhar os convidados que vão chegando e os fornecedores para os locais corretos.
9. A equipa da *wedding planner* deve estar em constante comunicação entre eles e com os fornecedores, para que os timings sejam cumpridos e para que estejam todos a trabalhar em sintonia.
10. Importante: entrada e saída dos noivos no espaço da cerimónia e entrada dos noivos no salão. Estar em contacto com o Dj, para tudo ocorrer no *timing* certo. Garantir que a música é a escolhida pelos noivos – o mesmo para a primeira dança.
11. Quando no mesmo espaço, fazer o máximo de esforço para que os noivos não se vejam até ao momento decidido, neste caso a cerimónia.

12. Ir encaminhando os noivos e os convidados para os locais onde estes devem estar:
ex: para o espaço da cerimónia, da cerimónia para o cocktail, do cocktail para o salão,
do salão para o corte do bolo e do corte do bolo para a pista de dança.

27/04/2022

- Emails de agradecimento a todos os fornecedores envolvidos no casamento de dia 24 de abril.
- Ver e responder a emails em atraso

28/04/2022

- Reunião com uma fornecedora sobre o passado Editorial 1. Devolução de material

29/04/2022

- Agendamento de visitas a espaços com potencial para a realização de *elopement weddings*

02/05/2022

- Ida a cascais para devolução de material utilizado no Editorial 1.

03/05/2022

- Ver e responder a emails
- Agendamento de visitas a espaços com potencial para a realização de *elopement weddings*
- Envio de *links* para avaliação de todos os fornecedores envolvidos no casamento de dia 24 de março aos noivos (casamentos.pt, *ZankYou*, *instagram* e *website*)
- Elaboração de questionário para enviar aos potenciais noivos (Parte técnica, dia, nome, idade, serviços, alergias / Parte humana: como é a vossa relação, como se conheceram, existe algum detalhe ou problema que eu deva saber, como foi o pedido de casamento, etc/ Quem são as pessoas mais importantes no casamento, etc)

05/05/2022

- Ver e responder a emails
- Agendamento de visitas a espaços com potencial para a realização de *elopement weddings*
- Planeamento de 3 futuros editoriais

06/05/2022

- Ver e responder a emails
- Agendamento de visitas a espaços com potencial para a realização de *elopement weddings*
- Visita técnica a um *venue* (o que aconteceu: discussão de possível parceria, visita do espaço, troca de ideias sobre o espaço, sobre os eventos e sobre possíveis eventos a ocorrer no espaço)

09/05/2022

- Agendamento de visitas a espaços com potencial para a realização de *elopement weddings*
- Ver e responder a emails
- Contacto com fornecedores em relação ao Editorial 3 (*bridal shoot*)
- Elaboração dos questionários para conhecer os noivos – formato google forms
 1. Parte técnica: Nome, data de nascimento, email, contacto telefónico (dos 2) / Dia em que estão a pensar realizar a cerimónia, horário em que estão a pensar realizar a cerimónia (manhã, tarde, noite), zona em que estão a pensar realizar a cerimónia, onde gostariam de fazer a preparação, quem gostariam que estivesse presente na preparação.
 2. Falem-me um pouco sobre vocês: Como se conheceram? Quando começaram a namorar? Como é a vossa relação? Falem-me um pouco sobre vocês! Que atividades gostam de fazer juntos? Que atividades gostam de fazer sozinhos? Onde seria a vossa lua de mel de sonho? Houve pedido de casamento? Se sim, como e onde foi? Como é que vêm o vosso dia? Como querem que os vossos convidados se sintam ao ir embora? Qual a história que pretendem contar com o vosso casamento? Qual o estilo que vai definir o vosso casamento?
 3. A cerimónia: Que tipo de cerimónia pretendem realizar? (Simbólica, religiosa ou Civil) Qual o idioma em que a cerimónia deve ser presidida? No caso da cerimónia simbólica, é presidida por algum amigo/familiar ou preferem o acompanhamento de um profissional? No caso da cerimónia religiosa, qual a religião? Pretendem ajuda para encontrar o local ideal para a cerimónia, sempre que não for realizada num local de culto? Há alguma/s cerimónia/s associada/s ao vosso casamento que aconteça antes ou depois do casamento?
 4. Questões familiares: Quais as pessoas mais importantes? Há alguém que não vai poder comparecer no vosso casamento, mas que é realmente importante? Há alguém que já não se encontre convosco, mas que gostariam de referir ou homenagear? Quais as pessoas que têm mesmo de ser fotografadas e estar convosco durante a preparação? Há algum detalhe cultural ou familiar que seja importante ter em conta no vosso dia?

Há algum detalhe da vossa relação ou pessoal que deva ter em conta ou que deva saber? (alergias, situação familiar, opções alimentares, lesões, etc)

11/05/2022

- Visita técnica a um *venue*. (Informações importantes de partilhar nas visitas: materiais que têm disponíveis, condições, se trabalham com algum fornecedor em exclusividade, acessibilidades – para pessoas com limitações motoras e da *venue*, valores base com que trabalham, se têm catering – e se é exclusivo, partilha do que já foi feito e do que se pretende fazer)
- Ver e responder a emails

12/05/2022

- Ver e responder a emails
- Preparação de um pack de *elopement weddings*, para lançar no aniversário da empresa (18 de maio) – serviços base: fotografia e vídeo, bolo, champanhe, conservadora, wedding planning, flores (bouquet e boutonnière), *Make-up and Hair*, *venue*.
- Editorial 3 – preparação da noiva (*make-up and hair*), e algumas fotografias no palácio e jardim – *bridal shoot*

13/05/2022

- Visita técnica a 2 *venues* de eventos (visita dos espaços e conhecimento das condições com que trabalham)

17/05/2022

- Ver e responder a emails
- Preparação de um pack de *elopement weddings*, para lançar no aniversário da empresa – contacto com restaurantes para definir o valor do jantar a dois

18/05/2022

- Ver e responder a emails
- Finalização do pack de *elopement weddings*, para lançar neste dia – elaboração do *post/brochura* para os packs, através da ferramenta canva.

19/05/2022

- Ver e responder a emails

20/05/2022

- Ver e responder a emails

30/05/2022

- Ver e responder a emails
- Contacto com futuros noivos para agendar reuniões
- Atualização da página da empresa no site dos casamentos.pt e da zankyou, com fotografias atualizadas.
- Atualização do website da empresa.
- Contactar fornecedores no sentido de vir a criar com eles futuras parcerias.

31/05/2022

- Ver e responder a emails
- Reunião com a equipa de marketing de um *venue*, sobre futura parceria
- Atualização do website da empresa

APÊNDICE IV – DECLARAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DE DADOS

Declaração

Eu, Maria Inês Oliveira, representante da empresa Mio Oliveira WP, declaro que Beatriz Rebelo de São José, estagiária da empresa durante os meses de março, abril e maio de 2022 está autorizada a divulgar e utilizar os dados recolhidos durante o período estágio. Estes estão representados no documento “Guião de Bordo”, o qual foi validado por mim, e serão apenas utilizados na elaboração do seu trabalho final de curso de mestrado.

Data:

13/8/2022

Assinatura da estagiária:

Beatriz Rebelo de São José

Assinatura da representante da empresa:

M. Inês Oliveira